

ANÁLISE

“A PROCURA DE EMPREGO DOS DIPLOMADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR”

Relatório XV, junho 2014
DGEEC/MEC



Gabinete de Planeamento

Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico

fevereiro 2015

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO	13
1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL).....	13
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2014	16
CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE	25
1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO.....	26
1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	26
1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	27
2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO.....	28
2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	28
2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	29
3. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS	30
3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO.....	30
3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA	31
CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA COM CURSOS CONGÉNERES	33
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)	34
1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL	34
1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA	35
1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR.....	37
1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA	39
1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL.....	41
1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	42
1.7. SERVIÇO SOCIAL	44
1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS.....	45
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)	50
2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	50
2.2. BIOMECÂNICA.....	51
2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS.....	52
2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL	54
2.5. ENGENHARIA CIVIL.....	55
2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO.....	57
2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE.....	58
2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA	60
2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA.....	62

2.10. ENGENHARIA MECÂNICA.....	64
2.11. GESTÃO	66
2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE	68
2.13. MARKETING.....	69
2.14. PROTEÇÃO CIVIL.....	71
2.15. SOLICITADORIA.....	72
2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE.....	73
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)	82
3.1. ARTES PLÁSTICAS.....	82
3.2. DESIGN DE AMBIENTES	83
3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO.....	84
3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA	85
3.5. DESIGN INDUSTRIAL	87
3.6. SOM E IMAGEM.....	88
3.7. TEATRO	89
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM).....	93
4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA	93
4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA.....	94
4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR.....	95
4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS	96
4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA.....	97
4.6. MARKETING TURÍSTICO.....	98
4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING.....	99
4.8. TURISMO	100
5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI).....	104
5.1. ENFERMAGEM.....	104
5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE.....	105
5.3. FISIOTERAPIA	106
5.4. TERAPIA DA FALA.....	107
5.5. TERAPIA OCUPACIONAL	108
CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLEIRIA RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES.....	111
1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL	111
2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL.....	112
CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM JUNHO DE 2014	113
1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	114
2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO	115
3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN.....	116
4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR	117

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE	117
CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLEIRIA: JUNHO DE 2010 A JUNHO DE 2014	119

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2014 (Portugal)	14
Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2014 (Portugal)	15
Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2014 (Continente)	16
Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2014 (Continente)	17
Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2014 (Continente)	19
Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013, por subsistema de ensino, e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013, junho de 2014 (Continente)	20
Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2014 (Continente)	21
Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013 (junho de 2014) e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013 (Continente)	23
Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2014	26
Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2014	27
Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2014	28
Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2014	29
Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2014	30
Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2014	31
Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	34
Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	35
Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	37
Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	39
Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	41
Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	42
Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	44
Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	50

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	51
Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	52
Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	55
Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	57
Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	58
Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	60
Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	62
Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	64
Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	66
Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	68
Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	69
Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	71
Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	72
Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014.....	73
Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	82
Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	83
Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	85
Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	87
Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	88
Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	89
Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014.....	94
Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	95

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	96
Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	97
Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	99
Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	100
Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	104
Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	106
Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014	107
Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2014	111
Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2014	112
Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014	114
Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014	115
Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014	116
Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014	117
Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014	117
Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPEiria, de junho 2010 a junho de 2014	120

INTRODUÇÃO

Com base no Relatório XV sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, com dados referentes a junho de 2014, elaborado pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC) do Ministério da Educação e Ciência (MEC), o presente trabalho consubstancia-se na análise da taxa de empregabilidade do Instituto Politécnico de Leiria (IPLEiria), desagregando-a pelas cinco Escolas Superiores nele integradas e, por sua vez, pelos cursos ministrados em cada uma dessas Escolas, estabelecendo uma comparação com as Escolas e os cursos congêneres de outras instituições de ensino superior público.

Este tipo de relatórios elaborados pela DGEEC é de divulgação semestral, sendo esta a décima quinta publicação, e são baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano. Com a realização destes relatórios, a DGEEC dá assim cumprimento à publicação regular de estatísticas sobre a procura de emprego dos diplomados com habilitação superior (graus de Bacharel, Licenciado, Mestre e Doutor).

Os dados estatísticos apresentados nos relatórios da DGEEC têm por base duas fontes principais:

- Inscritos nos centros de emprego: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP) que, através do Sistema de Gestão e Informação da Área de Emprego (SIGAE), regista as inscrições dos candidatos a emprego;
- Diplomados: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência (DGEEC/MEC), responsável pela recolha de informação fornecida anualmente pelas instituições de ensino superior.

Comparando o primeiro e segundo relatórios (referentes a junho e dezembro de 2007, respetivamente) que incluíram informação por par estabelecimento/curso, o terceiro relatório (referente a junho de 2008) considerou, pela primeira vez, dados por ano de conclusão do grau, na sequência de ter passado, a partir de maio de 2008, a ser um campo de preenchimento obrigatório (mas limitado a partir do ano de 1950) do formulário de inscrição nos centros de emprego do IEFP. A partir do quarto relatório (referente a dezembro de 2008) foi mantida a estrutura anteriormente definida, pelo que o presente relatório (referente a junho de 2014) mantém a estrutura do anterior, concentrando a análise nos inscritos nos centros de emprego à procura de novo emprego, uma vez que a análise daqueles à procura do 1.º emprego é complexa, sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade e deve ser encarada com precaução.

É de salientar que a introdução da informação do par estabelecimento/curso e do ano de conclusão do grau nos registos dos candidatos a emprego, abrange, para além dos novos inscritos nos centros de emprego, os inscritos em momentos anteriores, quando estes:

- i. se dirigem aos centros de emprego para alterar algum dado;
- ii. acedem ao formulário *online* para alterar algum dado, caso em que recebem uma mensagem de aviso;
- iii. se encontram a receber subsídio de desemprego, situação em que devem apresentar-se quinzenalmente nos centros de emprego.

Em relação aos dados apresentados sobre o **tempo de inscrição nos centros de emprego**, convém referir que **este tempo é atribuído, automaticamente, pelo programa informático, com base na data da inscrição do primeiro registo**. Ou seja, as atualizações posteriores dizem unicamente respeito aos dados individuais e, sempre que estes se alteram, nomeadamente a qualificação académica, a atualização do registo é efetuada, contudo o contador do tempo reporta-se à data do registo inicial.

Assim, reportando-nos à situação de um indivíduo inscrito no centro de emprego sem habilitação superior e que, posteriormente, concluiu o ensino superior, a consequente atualização de dados individuais **não dá origem a um novo registo, mas sim a uma atualização do registo anterior, mantendo-se o tempo de inscrição no centro de emprego com a data inicial**. A alteração da qualificação académica não implica, assim, um novo registo, pelo que parte dos inscritos de longa duração pode ter concluído recentemente uma habilitação de nível superior.

Desta forma, **a relação entre o tempo de inscrição no centro de emprego (curta ou longa duração) e a habilitação ou o ano de conclusão do grau deve ser sempre interpretada com alguma reserva**, tendo em conta todas as ressalvas referidas anteriormente.

Os dados sobre os inscritos nos centros de emprego, por par estabelecimento/curso, foram relacionados por ano de conclusão do curso com os dados de diplomados em cada par estabelecimento/curso. A relação foi feita, utilizando o ano de conclusão do curso registado no centro de emprego e o respetivo ano letivo de obtenção do grau, recolhido através do inquérito estatístico aos dados sobre diplomados.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar alguma notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste

relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

CAPÍTULO I – POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO

1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (PORTUGAL)

O número de inscritos com habilitação superior nos centros de emprego em Portugal, entre junho de 2013 e junho de 2014, diminuiu 9,4% (passa de 85.588 para 77.541), enquanto o total de inscritos nos centros de emprego regista, no mesmo período, uma diminuição global de 10,9% em Portugal (passa de 689.933 para 614.982) (Tabela 1).

Por níveis de ensino, e comparando os valores do referido período, o número total de inscritos regista as seguintes variações:

- a. - 5,5% nos desempregados “sem nível de instrução”;
- b. - 9,7% nos desempregados com ensino “Básico – 1.º ciclo”;
- c. - 11,3% nos desempregados com ensino “Básico – 2.º ciclo”;
- d. - 13,2% nos desempregados com ensino “Básico – 3.º ciclo”;
- e. - 11,7% nos desempregados com ensino “Secundário”;
- f. - 9,4% nos desempregados com ensino “Superior”.

Esta variação decrescente do número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior não é exclusiva do mês de junho de 2014, na medida em que se tem vindo a verificar desde setembro de 2013. Segundo o boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, desde o mês de abril de 2013, e por comparação com os meses homólogos do ano anterior, que o número de inscritos com habilitação superior tem vindo a diminuir.

É ainda de referir o acréscimo do número de pessoas com habilitação superior ente 15 e 64 anos residentes em Portugal: 1.159.200 em junho de 2013 para 1.315.700 em junho de 2014 (Tabela 2).

Desde 2003 (Tabela 1), o maior registo de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, em Portugal, verifica-se em dezembro de 2013 com 93.409 desempregados, ao invés do número mínimo de 30.679 desempregados em junho de 2003, o que corresponde a um aumento de 204,5% em 10 anos. O maior acréscimo, entre períodos homólogos, verifica-se entre junho de 2011 e junho de 2012, em que o número de desempregados com grau superior regista um diferencial positivo de 54,4% (passa de 44.139 para 68.160). Por seu turno, o maior decréscimo regista-se entre dezembro de 2003 e dezembro de 2004, passando-se de 39.785

para 35.210 desempregados com habilitação superior, o que representou uma descida de 11,5%.

Tabela 1 – Desempregados inscritos nos centros de emprego por níveis de ensino, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2014 (Portugal)

		Nenhum Nível de Instrução	D % n - (n+1)	Básico 1.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 2.º Ciclo	D % n - (n+1)	Básico 3.º Ciclo	D % n - (n+1)	Secundário e Pós-secundário	D % n - (n+1)	Superior	D % n - (n+1)	Total	D % n - (n+1)
2003	junho	26 467	---	139 793	---	87 198	---	66 388	---	63 620	---	30 679	---	414 145	---
		6,4%		33,8%		21,1%		16,0%		15,4%		7,4%		100,0%	
	dezembro	27 110	---	148 279	---	92 588	---	72 166	---	72 614	---	39 785	---	452 542	---
		6,0%		32,8%		20,5%		15,9%		16,0%		8,8%		100,0%	
2004	junho	26 822	1,3%	152 492	9,1%	94 164	8,0%	71 674	8,0%	68 510	7,7%	31 017	1,1%	444 679	7,4%
		6,0%		34,3%		21,2%		16,1%		15,4%		7,0%		100,0%	
	dezembro	26 455	-2,4%	156 662	5,7%	98 630	6,5%	77 384	7,2%	74 511	2,6%	35 210	-11,5%	468 852	3,6%
		5,6%		33,4%		21,0%		16,5%		15,9%		7,5%		100,0%	
2005	junho	26 004	-3,0%	158 950	4,2%	99 644	5,8%	77 124	7,6%	70 059	2,3%	31 895	2,8%	463 676	4,3%
		5,6%		34,3%		21,5%		16,6%		15,1%		6,9%		100,0%	
	dezembro	25 567	-3,4%	157 866	0,8%	98 882	0,3%	79 681	3,0%	75 607	1,5%	41 770	18,6%	479 373	2,2%
		5,3%		32,9%		20,6%		16,6%		15,8%		8,7%		100,0%	
2006	junho	24 324	-6,5%	149 419	-6,0%	91 056	-8,6%	74 444	-3,5%	66 871	-4,6%	36 385	14,1%	442 499	-4,6%
		5,5%		33,8%		20,6%		16,8%		15,1%		8,2%		100,0%	
	dezembro	24 097	-5,7%	146 076	-7,5%	87 878	-11,1%	78 315	-1,7%	74 066	-2,0%	42 219	1,1%	452 651	-5,6%
		5,3%		32,3%		19,4%		17,3%		16,4%		9,3%		100,0%	
2007	junho	22 294	-8,3%	127 380	-14,7%	72 377	-20,5%	69 258	-7,0%	62 177	-7,0%	35 133	-3,4%	388 619	-12,2%
		5,7%		32,8%		18,6%		17,8%		16,0%		9,0%		100,0%	
	dezembro	21 665	-10,1%	120 403	-17,6%	69 398	-21,0%	71 139	-9,2%	68 048	-8,1%	39 627	-6,1%	390 280	-13,8%
		5,6%		30,9%		17,8%		18,2%		17,4%		10,2%		100,0%	
2008	junho	21 605	-3,1%	119 117	-6,5%	70 999	-1,9%	73 236	5,7%	63 394	2,0%	34 147	-2,8%	382 498	-1,6%
		5,6%		31,1%		18,6%		19,1%		16,6%		8,9%		100,0%	
	dezembro	22 747	5,0%	123 843	2,9%	77 786	12,1%	80 865	13,7%	72 746	6,9%	38 018	-4,1%	416 005	6,6%
		5,5%		29,8%		18,7%		19,4%		17,5%		9,1%		100,0%	
2009	junho	27 098	25,4%	143 498	20,5%	96 397	35,8%	98 536	34,5%	85 720	35,2%	38 571	13,0%	489 820	28,1%
		5,5%		29,3%		19,7%		20,1%		17,5%		7,9%		100,0%	
	dezembro	28 996	27,5%	148 871	20,2%	101 167	30,1%	103 195	27,6%	97 668	34,3%	44 777	17,8%	524 674	26,1%
		5,5%		28,4%		19,3%		19,7%		18,6%		8,5%		100,0%	
2010	junho	31 090	14,7%	153 693	7,1%	105 359	9,3%	113 173	14,9%	104 230	21,6%	44 323	14,9%	551 868	12,7%
		5,6%		27,8%		19,1%		20,5%		18,9%		8,0%		100,0%	
	dezembro	30 912	6,6%	146 588	-1,5%	96 887	-4,2%	109 861	6,5%	107 766	10,3%	49 826	11,3%	541 840	3,3%
		5,7%		27,1%		17,9%		20,3%		19,9%		9,2%		100,0%	
2011	junho	29 484	-5,2%	137 743	-10,4%	92 877	-11,8%	109 307	-3,4%	105 155	0,9%	44 139	-0,4%	518 705	-6,0%
		5,7%		26,6%		17,9%		21,1%		20,3%		8,5%		100,0%	
	dezembro	31 819	2,9%	144 981	-1,1%	104 328	7,7%	128 824	17,3%	131 712	22,2%	63 470	27,4%	605 134	11,7%
		5,3%		24,0%		17,2%		21,3%		21,8%		10,5%		100,0%	
2012	junho	32 972	11,8%	145 516	5,6%	112 631	21,3%	142 720	30,6%	143 956	36,9%	68 160	54,4%	645 955	24,5%
		5,1%		22,5%		17,4%		22,1%		22,3%		10,6%		100,0%	
	dezembro	35 945	13,0%	154 750	6,7%	118 483	13,6%	148 308	15,1%	164 425	24,8%	88 741	39,8%	710 653	17,4%
		5,1%		21,8%		16,7%		20,9%		23,1%		12,5%		100,0%	
2013	junho	37 287	13,1%	152 384	4,7%	113 612	0,9%	142 763	0,0%	158 299	10,0%	85 588	25,6%	689 933	6,8%
		5,4%		22,1%		16,5%		20,7%		22,9%		12,4%		100,0%	
	dezembro	37 808	5,2%	148 513	-4,0%	111 415	-6,0%	138 036	-6,9%	161 354	-1,9%	93 409	5,3%	690 535	-2,8%
		5,5%		21,5%		16,1%		20,0%		23,4%		13,5%		100,0%	
2014	junho	35 237	-5,5%	137 623	-9,7%	100 821	-11,3%	123 989	-13,2%	139 771	-11,7%	77 541	-9,4%	614 982	-10,9%
		5,7%		22,4%		16,4%		20,2%		22,7%		12,6%		100,0%	

Em junho de 2014, o número de pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego, à procura do primeiro ou de um novo emprego em Portugal, equivale a 5,9% do total

da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (Tabela 2) e representa 12,6% do total da população inscrita nos centros de emprego (Tabela 1).

Tabela 2 – Percentagem dos desempregados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior por total da população residente em Portugal, com 15 – 64 anos, de junho/dezembro de 2003 a junho de 2014 (Portugal)

		Desempregados inscritos - Com Habilitação Superior (1)	% (1/2)	População Residente - Com Habilitação Superior (2)	% (2/3)	População Residente - Total (3)
2003	junho	30 679	4,8%	635 400	9,0%	7 040 200
	dezembro	39 785	5,4%	732 700	10,4%	7 067 400
2004	junho	31 017	4,0%	775 500	11,0%	7 080 900
	dezembro	35 210	4,4%	792 700	11,2%	7 107 000
2005	junho	31 895	4,1%	776 300	10,9%	7 109 200
	dezembro	41 770	5,1%	818 100	11,5%	7 127 600
2006	junho	36 385	4,4%	823 100	11,6%	7 112 800
	dezembro	42 219	4,9%	855 400	12,0%	7 123 700
2007	junho	35 133	4,2%	846 100	11,9%	7 132 300
	dezembro	39 627	4,5%	881 900	12,3%	7 141 300
2008	junho	34 147	3,8%	890 600	12,5%	7 143 100
	dezembro	38 018	4,1%	937 800	13,1%	7 150 000
2009	junho	38 571	4,1%	931 600	13,0%	7 140 100
	dezembro	44 777	4,7%	948 500	13,3%	7 145 900
2010	junho	44 323	4,5%	979 500	13,8%	7 113 600
	dezembro	49 826	4,9%	1 014 800	14,3%	7 112 100
2011	junho	44 139	4,1%	1 083 500	15,3%	7 096 700
	dezembro	63 470	5,6%	1 139 000	16,1%	7 093 700
2012	junho	68 160	5,8%	1 169 600	16,6%	7 041 900
	dezembro	88 741	7,3%	1 223 100	17,4%	7 025 800
2013	junho	85 588	7,4%	1 159 200	16,9%	6 870 300
	dezembro	93 409	7,3%	1 275 800	18,7%	6 828 000
2014	junho	77 541	5,9%	1 315 700	19,3%	6 803 500

Em regra, e segundo dados do boletim de informação mensal do mercado de emprego do IEFP, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresentava uma variação mensal similar, atingindo frequências mais baixas em junho, ou seja, imediatamente antes das conclusões dos cursos, e pontos mais altos em setembro, uma vez que após um período de férias bem gozadas começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, com isso, as inscrições nos centros de emprego. O mês de dezembro representava um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, por força da atual conjuntura económica, esta variação passou a ser um pouco mais heterogénea.

2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM HABILITAÇÃO SUPERIOR INSCRITA NOS CENTROS DE EMPREGO (CONTINENTE), EM JUNHO DE 2014

Sobre os dados divulgados no XV Relatório da DGEEC (junho de 2014), sobre o qual recai esta análise, é de notar que a informação disponibilizada refere-se ao Continente (NUT I), exceto no ponto anteriormente analisado que inclui os inscritos nos centros de emprego das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Assim sendo, toda a informação seguidamente apresentada refere-se a dados de desempregados do Continente, em junho de 2014, num total de 580.679 indivíduos, dos quais 75.020 são desempregados com habilitação superior, o que equivale a 12,9% do total de inscritos nos centros de emprego (Tabela 3).

Tabela 3 – Desempregados por NUTS II, junho de 2014 (Continente)

NUTS II	Total de desempregados	%	Desempregados sem habilitação superior	% sobre o total	Desempregados com habilitação superior	% sobre o total
Norte	262 373	100,0%	231 049	88,1%	31 324	11,9%
	45,2%		45,7%		41,8%	
Centro	109 627	100,0%	93 936	85,7%	15 691	14,3%
	18,9%		18,6%		20,9%	
Lisboa	148 765	100,0%	127 247	85,5%	21 518	14,5%
	25,6%		25,2%		28,7%	
Alentejo	37 831	100,0%	33 651	89,0%	4 180	11,0%
	6,5%		6,7%		5,6%	
Algarve	22 083	100,0%	19 776	89,6%	2 307	10,4%
	3,8%		3,9%		3,1%	
TOTAL	580 679	100,0%	505 659	87,1%	75 020	12,9%
	100,0%		100,0%		100,0%	

A população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego do Continente (75.020 diplomados), em junho de 2014, caracteriza-se genericamente por:

- Ser maioritariamente feminina (66,6%);
- Estar particularmente representada na região Norte (41,8%);
- Estar maioritariamente inscrita há menos de um ano¹ (60,2%);
- Ser predominantemente jovem (54,8% têm menos de 35 anos);
- Ser maioritariamente detentora do grau de licenciado (81,3%).

¹ Este dado deve ser analisado com alguma reserva dado o processo de contagem do tempo de inscrição efetuado pelos centros de emprego.

A população com habilitação superior que procura emprego apresenta ainda, por comparação à restante população inscrita nos centros de emprego, especificidades que se enquadram numa lógica de transição entre a conclusão do curso e a entrada no mercado de trabalho:

- Prevalência na situação de procura de emprego há menos de um ano (curta duração) – (60,2% dos inscritos com habilitação superior contra 49,2% do total de inscritos);
- Prevalência na situação de procura de primeiro emprego² – (19,7% dos inscritos com habilitação superior contra 9,7% do total de inscritos).

Quanto à situação de procura de emprego, em junho de 2014, havia 60.210 pessoas com habilitação superior inscritas nos centros de emprego do Continente à procura de um novo emprego (Tabela 4), o que representa 11,5% do total da população inscrita nos centros de emprego à procura de um novo emprego (que corresponde a um total de 524.085 desempregados) e 4,6% da população com habilitação superior entre os 15 e os 64 anos residente em Portugal (que corresponde a um total de 1.315.700 indivíduos – Tabela 2).

É de notar que cerca de metade (56,7%) desses desempregados com habilitação superior, à procura de novo emprego, correspondem à situação de desempregado de curta duração, sendo que 34.124 estão desempregados há menos de 12 meses e 26.086 há mais de 12 meses (Tabela 4).

Tabela 4 – Desempregados com habilitação superior por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, junho de 2014 (Continente)

Tempo de inscrição	1.º Emprego	% sobre o total	Novo emprego	% sobre o total	Total	%
< 3 meses	3 444	22,0%	12 192	78,0%	15 636	100,0%
	23,3%		20,2%		20,8%	
3 a < 6 meses	3 264	27,0%	8 838	73,0%	12 102	100,0%
	22,0%		14,7%		16,1%	
6 a < 12 meses	4 315	24,8%	13 094	75,2%	17 409	100,0%
	29,1%		21,7%		23,2%	
12 a < 24 meses	2 533	14,1%	15 493	85,9%	18 026	100,0%
	17,1%		25,7%		24,0%	
≥ 24 meses	1 254	10,6%	10 593	89,4%	11 847	100,0%
	8,5%		17,6%		15,8%	
TOTAL	14 810	19,7%	60 210	80,3%	75 020	100,0%
	100,0%		100,0%		100,0%	

² Este dado deve ser analisado com alguma precaução, uma vez que a análise dos inscritos à procura do 1.º emprego é complexa pois está sujeita a inúmeros aspetos externos ao processo de empregabilidade.

Relativamente à caracterização institucional dos inscritos com habilitação superior, são de assinalar os exercícios de validação prévia efetuados pelo IEFP ao total dos 75.020 titulares de habilitação superior. Esses exercícios consistiram, essencialmente, na verificação de incoerências entre os registos de desempregados (IEFP) e os registos de diplomados (DGEEC) por par estabelecimento/curso, graus e anos de conclusão.

Assim sendo, dos 75.020 titulares de habilitação superior inscritos nos centros de emprego do IEFP (Continente) foram validados 70.925 registos (o que representa 94,5% do universo inicial). Desses 70.925 registos validados, 46.566 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2004 e 2013 (o que corresponde a 65,7% do total de 70.925 registos – Tabela 6) e 20.605 referem-se a titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2011 e 2013 (o que equivale a 29,1% dos 70.925 registos validados – Tabela 6), encontrando-se cerca de metade (45,5%) à procura de novo emprego há menos de um ano (32.251 registos dos 70.925 registos validados).

Os dados apurados revelam, assim, que uma grande parcela dos diplomados que procuram emprego são pessoas que concluíram o seu curso em anos recentes, pelo que a procura de emprego por parte das pessoas com habilitação superior não deve, portanto, ser automaticamente entendida como um resultado de saturação de recursos humanos qualificados por parte do mercado de trabalho.

Por subsistema de ensino, os inscritos com habilitação superior com par estabelecimento/curso e ano de conclusão identificados (70.925 registos, num total de 75.020) encontram-se distribuídos do seguinte modo (Tabela 5):

- 66,2% (46.970 registos) são do ensino público;
- 33,8% (23.955 registos) são do ensino privado.

Tabela 5 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por subsistema de ensino e grau, junho de 2014 (Continente)

Subsistema de Ensino		Bacharel	% sobre o total	Licenciado	% sobre o total	Mestre	% sobre o total	Doutor	% sobre o total	Total	%
Ensino público	Universitário	60	0,2%	21 486	77,6%	5 864	21,2%	280	1,0%	27 690	100,0%
		1,8%		36,8%		66,0%		97,9%		39,0%	
	Politécnico	2 080	10,8%	16 434	85,2%	766	4,0%	0	0,0%	19 280	100,0%
		61,1%		28,2%		8,6%		0,0%		27,2%	
	Total	2 140	4,6%	37 920	80,7%	6 630	14,1%	280	0,6%	46 970	100,0%
		62,9%		65,0%		74,7%		97,9%		66,2%	
Ensino privado	Universitário	379	2,5%	13 011	85,0%	1 911	12,5%	6	0,0%	15 307	100,0%
		11,1%		22,3%		21,5%		2,1%		21,6%	
	Politécnico	885	10,2%	7 423	85,8%	340	3,9%	0	0,0%	8 648	100,0%
		26,0%		12,7%		3,8%		0,0%		12,2%	
	Total	1 264	5,3%	20 434	85,3%	2 251	9,4%	6	0,0%	23 955	100,0%
		37,1%		35,0%		25,3%		2,1%		33,8%	
Total de desempregados com par estabelecimento/curso válido		3 404	4,8%	58 354	82,3%	8 881	12,5%	286	0,4%	70 925	100,0%
		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%		100,0%	
Total de desempregados		3 999	5,3%	61 002	81,3%	9 644	12,9%	375	0,5%	75 020	100,0%
% com desempregados com par estabelecimento/curso válido		85,1%		95,7%		92,1%		76,3%		94,5%	

Como se pode observar na Tabela 6, esta distribuição é sensivelmente idêntica à dos diplomados entre 2003/2004 e 2012/2013, pese embora o total de 70.925 registos inclua um diferencial de 24.359 inscritos com habilitação superior cuja conclusão do grau ocorreu, ou antes do ano letivo 2003/2004 (que corresponde a um total de 22.444 inscritos), ou entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2014³ (que corresponde a um total de 1.915 inscritos):

- 73,9% de diplomados no ensino público;
- 26,1% de diplomados no ensino privado.

No conjunto dos dois subsistemas (Tabela 5), a distribuição dos inscritos com habilitação superior nos centros de emprego é a seguinte:

- com ensino universitário: 60,6% (27.690 + 15.307 = 42.997 registos, do total de 70.925);
- com ensino politécnico: 39,4% (19.280 + 8.648 = 27.928 registos, do total de 70.925).

Estes dados revelam uma contribuição relativamente maior do ensino universitário para as inscrições nos centros de emprego, uma vez que os diplomados entre 2003/2004 e 2012/2013 distribuem-se da seguinte forma (Tabela 6):

³ Os dados sobre os desempregados com habilitação superior apresentados no presente relatório, recolhidos pelo IEFP, reportam-se a 30 de junho de 2014 e os últimos dados sobre os diplomados nas instituições de ensino superior, recolhidos pela DGEEC/MEC, referem-se a 31 de dezembro de 2013. Existe, assim, um período de 6 meses para o qual existem dados sobre os inscritos diplomados nos centros de emprego e não existem dados sobre os diplomados pelas instituições de ensino superior.

- o ensino universitário representa 59,5% do total de diplomados (332.298 + 112.931 = 445.229 diplomados, de 748.555);
- o ensino politécnico representa 40,5% do total de diplomados (220.854 + 82.472 = 303.326 diplomados, de 748.555).

Tabela 6 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013, por subsistema de ensino, e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013, junho de 2014 (Continente)

Subsistema de Ensino		Desempregados (ano de conclusão do curso)					% sobre o total de diplomados	Diplomados				
		2004 a 2010	2011	2012	2013	Total		2003/04 a 2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	Total
Ensino público	Universitário	9 781	1 942	2 640	3 468	17 831	5,4%	214 328	37 013	39 248	41 709	332 298
		37,7%	38,0%	39,1%	39,7%	38,3%	41,6%	49,0%	49,7%	52,8%	44,4%	
	Politécnico	7 437	1 619	2 215	3 119	14 390	6,5%	160 422	19 296	20 676	20 460	220 854
		28,6%	31,7%	32,8%	35,7%	30,9%	31,1%	25,6%	26,2%	25,9%	29,5%	
	Total	17 218	3 561	4 855	6 587	32 221	5,8%	374 750	56 309	59 924	62 169	553 152
		66,3%	69,8%	71,8%	75,3%	69,2%	72,8%	74,6%	75,8%	78,7%	73,9%	
Ensino privado	Universitário	5 364	984	1 242	1 426	9 016	8,0%	76 676	12 012	12 723	11 520	112 931
		20,7%	19,3%	18,4%	16,3%	19,4%	14,9%	15,9%	16,1%	14,6%	15,1%	
	Politécnico	3 379	559	662	729	5 329	6,5%	63 666	7 161	6 387	5 258	82 472
		13,0%	11,0%	9,8%	8,3%	11,4%	12,4%	9,5%	8,1%	6,7%	11,0%	
	Total	8 743	1 543	1 904	2 155	14 345	7,3%	140 342	19 173	19 110	16 778	195 403
		33,7%	30,2%	28,2%	24,7%	30,8%	27,2%	25,4%	24,2%	21,3%	26,1%	
TOTAL		25 961	5 104	6 759	8 742	46 566	6,2%	515 092	75 482	79 034	78 947	748 555
		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
% de registos por ano de conclusão do curso sobre o total de registos		55,8%	11,0%	14,5%	18,8%	100,0%	68,8%	10,1%	10,6%	10,5%	100,0%	

A maioria das pessoas que procura emprego diplomou-se recentemente, em especial entre os anos 2011 e 2013 (o que corresponde a 44,2% dos 46.566 registos de titulares de habilitação superior que concluíram o curso entre 2004 e 2013) e se tivermos em conta o registo de 1.915 inscritos que concluíram o curso em 2014 (entre janeiro e junho de 2014), o número de inscritos com habilitação superior que concluíram o curso entre 2004 e 2013 ascende a um total de 48.481 desempregados (o que corresponde a 68,4% dos 70.925 registos de titulares de habilitação superior inscritos, à data de junho de 2014).

Portanto, o tempo que decorre entre o fim de uma formação e o início de uma atividade profissional é um processo que passa frequentemente pela inscrição nos centros de emprego, pelo que é uma dimensão importante a ter em conta na interpretação destes valores.

Quanto à distribuição da população com habilitação superior inscrita nos centros de emprego, em junho de 2014 (total de 70.925 registos validados), por áreas de estudo segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (CNAEF) aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março, destacam-se, por ordem decrescente, as seguintes três áreas

de estudo com maior número de registos, sendo que apenas alguns estabelecimentos/cursos destas áreas apresentam valores de inscritos significativos (Tabela 7):

- 34 – Ciências empresariais: 11.114 registos, o que corresponde a 15,7% do total de 70.925;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 9.962 registos, o que corresponde a 14,0% do total de 70.925;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 7.679 registos, o que corresponde a 10,8% do total de 70.925.

Tabela 7 – Desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso, por áreas de estudo, junho de 2014 (Continente)

Cód. Área	Área da CNAEF	Registos com par estabelecimento/curso válido	
		N.º	%
14	Formação de professores/formadores e ciências da educação	9 962	14,0%
21	Artes	4 713	6,6%
22	Humanidades	4 322	6,1%
31	Ciências sociais e do comportamento	7 679	10,8%
32	Informação e jornalismo	2 191	3,1%
34	Ciências empresariais	11 114	15,7%
38	Direito	2 451	3,5%
42	Ciências da vida	1 306	1,8%
44	Ciências físicas	1 270	1,8%
46	Matemática e estatística	638	0,9%
48	Informática	931	1,3%
52	Engenharia e técnicas afins	5 173	7,3%
54	Indústrias transformadoras	1 069	1,5%
58	Arquitectura e construção	5 537	7,8%
62	Agricultura, silvicultura e pescas	967	1,4%
64	Ciências veterinárias	338	0,5%
72	Saúde	4 724	6,7%
76	Serviços sociais	2 543	3,6%
81	Serviços pessoais	2 710	3,8%
84	Serviços de transporte	45	0,1%
85	Protecção do ambiente	1 031	1,5%
86	Serviços de segurança	211	0,3%
TOTAL		70 925	100,0%

Estas três áreas, que no total perfazem 40,5% dos diplomados inscritos nos centros de emprego com habilitação superior, correspondem a apenas 32,9% dos diplomados entre os anos letivos de 2003/2004 e 2012/2013 (Tabela 8):

- 34 – Ciências empresariais: 106.651 diplomados, o que corresponde a 14,2% do total de 748.555 diplomados;
- 14 – Formação de professores/formadores e ciências da educação: 72.804 diplomados, o que corresponde a 9,7% do total de 748.555 diplomados;
- 31 – Ciências sociais e do comportamento: 67.176 diplomados, o que corresponde a 9,0% do total de 748.555 diplomados.

Por referência ao valor médio de diplomados dos últimos dez anos inscritos nos centros de emprego que é de 6,2% (Tabela 6 e Tabela 8), a relação entre o número de inscritos nos centros de emprego que concluíram o grau entre 2004 e 2013 (dados consolidados) e o número de diplomados entre 2003/2004 e 2012/2013 mostra que existem áreas de formação com valores claramente mais elevados e outras que apresentam níveis relativamente baixos de inscritos por comparação ao total de conclusões (Tabela 8), nomeadamente:

- áreas como “Serviços sociais” (10,0%), “Informação e jornalismo” (9,0%), “Artes” (8,9%), “Formação de professores/formadores e ciências da educação” (8,6%), “Humanidades” (8,0%) e “Arquitetura e construção” (8,0%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente alto;
- áreas como “Saúde” (3,2%), “Serviços de segurança” (3,3%), “Serviços de transporte” (3,4%) e “Engenharia e técnicas afins” (3,8%), em que o peso relativo dos inscritos nos centros de emprego, por relação com os diplomados nessa área, é relativamente baixo.

Tabela 8 – Relação entre desempregados, com par estabelecimento/curso e ano de conclusão do curso de 2004 a 2013 (junho de 2014) e diplomados de 2003/2004 a 2012/2013 (Continente)

Área de estudo	Desempregados		Diplomados		Desempregados/ Diplomados (%)
	2004 a 2013		2003-2004 a 2012-2013		
	N.º (A)	%	N.º (B)	%	(A) / (B)
14 - Formação de professores/formadores e ciências da educação	6 267	13,5%	72 804	9,7%	8,6%
21 - Artes	3 651	7,8%	41 206	5,5%	8,9%
22 - Humanidades	1 956	4,2%	24 504	3,3%	8,0%
31 - Ciências sociais e do comportamento	4 911	10,5%	67 176	9,0%	7,3%
32 - Informação e jornalismo	1 463	3,1%	16 192	2,2%	9,0%
34 - Ciências empresariais	6 438	13,8%	106 651	14,2%	6,0%
38 - Direito	1 592	3,4%	27 926	3,7%	5,7%
42 - Ciências da vida	1 033	2,2%	20 420	2,7%	5,1%
44 - Ciências físicas	865	1,9%	12 866	1,7%	6,7%
46 - Matemática e estatística	362	0,8%	5 578	0,7%	6,5%
48 - Informática	609	1,3%	11 092	1,5%	5,5%
52 - Engenharia e técnicas afins	3 110	6,7%	81 490	10,9%	3,8%
54 - Indústrias transformadoras	692	1,5%	9 265	1,2%	7,5%
58 - Arquitetura e construção	3 606	7,7%	45 054	6,0%	8,0%
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	530	1,1%	9 562	1,3%	5,5%
64 - Ciências veterinárias	266	0,6%	4 186	0,6%	6,4%
72 - Saúde	3 966	8,5%	125 145	16,7%	3,2%
76 - Serviços sociais	2 088	4,5%	20 818	2,8%	10,0%
81 - Serviços pessoais	2 113	4,5%	29 560	3,9%	7,1%
84 - Serviços de transporte	24	0,1%	714	0,1%	3,4%
85 - Proteção do ambiente	849	1,8%	11 037	1,5%	7,7%
86 - Serviços de segurança	175	0,4%	5 309	0,7%	3,3%
TOTAL	46 566	100,0%	748 555	100,0%	6,2%

CAPÍTULO II – POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2011 a 2013, por situação de emprego e tempo de inscrição, em junho de 2014 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.

A partir desta relação é, portanto, calculada a taxa de empregabilidade de todas as instituições de ensino superior público.

Assim, neste capítulo apresenta-se a taxa de empregabilidade do IPLeiria, em junho de 2014, para todos os graus académicos (numa primeira análise) e apenas para o grau de licenciatura (numa segunda análise), em comparação com o conjunto das instituições de ensino superior público, com as instituições de ensino superior público politécnico e somente com os institutos politécnicos.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar algumas notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas os **diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau**.

1. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

1.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

Obedecendo ao critério anteriormente mencionado, no ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPEiria ocupa a 26.ª posição (num total de 35 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,8%.

Tabela 9 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)					Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	8		2	1	11	735	98,5%
2	0100	Universidade dos Açores	5	1	6	4	16	769	97,9%
3	1400	Universidade Aberta		1	33	36	70	1706	95,9%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	215	30	184	53	482	9665	95,0%
5	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	116	20	107	34	277	4646	94,0%
6	0700	Universidade de Lisboa	336	49	267	70	722	10415	93,1%
7	0800	Universidade Técnica de Lisboa	437	69	290	62	858	11385	92,5%
8	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	178	42	195	68	483	5842	91,7%
9	****	Escolas Superiores de Enfermagem	157	37	47	23	264	3138	91,6%
10	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5		11	3	19	218	91,3%
10	0500	Universidade de Coimbra	435	135	282	124	976	11180	91,3%
12	1100	Universidade do Porto	709	229	421	169	1528	17276	91,2%
13	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	22	5	31		58	641	91,0%
14	0300	Universidade de Aveiro	261	87	159	58	565	6176	90,9%
15	0200	Universidade do Algarve	73	20	51	32	176	1803	90,2%
16	1000	Universidade do Minho	445	126	280	121	972	9154	89,4%
17	0600	Universidade de Évora	119	45	147	49	360	3261	89,0%
18	0400	Universidade da Beira Interior	198	61	126	34	419	3658	88,5%
19	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	81	21	122	48	272	2274	88,0%
20	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	70	22	97	37	226	1854	87,8%
21	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	283	103	173	90	649	5079	87,2%
22	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	71	28	56	25	180	1319	86,4%
23	3140	Instituto Politécnico de Santa Réem	69	21	83	39	212	1545	86,3%
24	3130	Instituto Politécnico do Porto	398	148	329	168	1043	7314	85,7%
25	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	79	15	67	29	190	1293	85,3%
26	3100	Instituto Politécnico de Leiria	232	72	279	105	688	4538	84,8%
27	3180	Instituto Politécnico de Viseu	185	76	140	69	470	3014	84,4%
28	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	155	52	121	55	383	2367	83,8%
29	3240	Instituto Politécnico de Tomar	79	25	74	46	224	1375	83,7%
29	3090	Instituto Politécnico da Guarda	80	37	68	39	224	1373	83,7%
31	3020	Instituto Politécnico de Beja	76	25	91	46	238	1411	83,1%
32	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	135	60	94	45	334	1958	82,9%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	281	94	152	76	603	3392	82,2%
34	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	295	92	168	63	618	3126	80,2%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	61	21	75	36	193	813	76,3%

Média	88,4%
Mediana	88,5%
Desvio-padrão	5,0%
Amplitude	22,2%

1.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o IPLEiria ocupa a 26.^a posição (num total de 35 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 10 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
			1.º emprego		Novo emprego				Total
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	1300	Universidade da Madeira	6		2	1	9	613	98,5%
2	0100	Universidade dos Açores	5	1	6	2	14	747	98,1%
3	1400	Universidade Aberta			30	33	64	1647	96,1%
4	0900	Universidade Nova de Lisboa	150	9	99	24	282	5733	95,1%
5	6800	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	83	6	51	12	152	2400	93,7%
5	0700	Universidade de Lisboa	212	25	157	42	436	6876	93,7%
7	0800	Universidade Técnica de Lisboa	228	24	154	26	432	6353	93,2%
8	0500	Universidade de Coimbra	228	52	118	42	440	5911	92,6%
9	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	159	37	152	53	401	4969	91,9%
9	1100	Universidade do Porto	345	106	190	78	719	8860	91,9%
11	0300	Universidade de Aveiro	124	37	63	22	246	2974	91,7%
12	****	Escolas Superiores de Enfermagem	157	37	47	22	263	3126	91,6%
13	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5		11	3	19	218	91,3%
14	1000	Universidade do Minho	248	62	128	64	502	5532	90,9%
15	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	22	4	28		54	580	90,7%
16	0200	Universidade do Algarve	53	14	31	21	119	1234	90,4%
17	0400	Universidade da Beira Interior	113	30	67	21	231	2299	90,0%
18	0600	Universidade de Évora	97	34	97	28	256	2120	87,9%
18	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	70	20	91	30	211	1743	87,9%
20	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	78	21	117	43	259	2122	87,8%
21	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	265	93	146	80	584	4448	86,9%
22	3140	Instituto Politécnico de Santarém	68	21	78	35	202	1473	86,3%
23	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	68	27	56	24	175	1215	85,6%
24	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	78	14	65	26	183	1229	85,1%
24	3130	Instituto Politécnico do Porto	356	129	269	145	899	6034	85,1%
26	3100	Instituto Politécnico de Leiria	218	68	258	98	642	4076	84,2%
27	3180	Instituto Politécnico de Viseu	178	72	130	62	442	2770	84,0%
28	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	150	51	110	49	360	2212	83,7%
29	3090	Instituto Politécnico da Guarda	80	37	64	36	217	1315	83,5%
29	3240	Instituto Politécnico de Tomar	69	23	67	42	201	1215	83,5%
31	3020	Instituto Politécnico de Beja	74	25	86	45	230	1334	82,8%
32	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	128	55	85	36	304	1719	82,3%
33	3040	Instituto Politécnico de Bragança	249	83	136	69	537	2961	81,9%
34	1200	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	251	80	138	53	522	2799	81,4%
35	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	59	21	72	33	185	765	75,8%

Média	88,5%
Mediana	87,9%
Desvio-padrão	5,2%
Amplitude	22,7%

2. POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POLITÉCNICO

2.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 12.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,8%.

Tabela 11 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	178	42	195	68	483	5842	91,7%
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	157	37	47	23	264	3138	91,6%
3	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5		11	3	19	218	91,3%
4	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	22	5	31		58	641	91,0%
5	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	81	21	122	48	272	2274	88,0%
6	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	70	22	97	37	226	1854	87,8%
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	283	103	173	90	649	5079	87,2%
8	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	71	28	56	25	180	1319	86,4%
9	3140	Instituto Politécnico de Santaém	69	21	83	39	212	1545	86,3%
10	3130	Instituto Politécnico do Porto	398	148	329	168	1043	7314	85,7%
11	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	79	15	67	29	190	1293	85,3%
12	3100	Instituto Politécnico de Leiria	232	72	279	105	688	4538	84,8%
13	3180	Instituto Politécnico de Viseu	185	76	140	69	470	3014	84,4%
14	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	155	52	121	55	383	2367	83,8%
15	3240	Instituto Politécnico de Tomar	79	25	74	46	224	1375	83,7%
15	3090	Instituto Politécnico da Guarda	80	37	68	39	224	1373	83,7%
17	3020	Instituto Politécnico de Beja	76	25	91	46	238	1411	83,1%
18	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	135	60	94	45	334	1958	82,9%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	281	94	152	76	603	3392	82,2%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	61	21	75	36	193	813	76,3%

Média	85,9%
Mediana	85,5%
Desvio-padrão	3,8%
Amplitude	15,5%

2.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global das instituições de ensino superior público politécnico, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 12.^a posição (num total de 20 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 12 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos estabelecimentos de ensino superior público politécnico (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)					Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego		Total		
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	159	37	152	53	401	4969	91,9%
2	****	Escolas Superiores de Enfermagem	157	37	47	22	263	3126	91,6%
3	7105	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	5		11	3	19	218	91,3%
4	7110	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	22	4	28		54	580	90,7%
5	3080	Universidade do Algarve (ensino politécnico)	70	20	91	30	211	1743	87,9%
6	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	78	21	117	43	259	2122	87,8%
7	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	265	93	146	80	584	4448	86,9%
8	3140	Instituto Politécnico de Santarém	68	21	78	35	202	1473	86,3%
9	3010	Universidade de Aveiro (ensino politécnico)	68	27	56	24	175	1215	85,6%
10	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	78	14	65	26	183	1229	85,1%
10	3130	Instituto Politécnico do Porto	356	129	269	145	899	6034	85,1%
12	3100	Instituto Politécnico de Leiria	218	68	258	98	642	4076	84,2%
13	3180	Instituto Politécnico de Viseu	178	72	130	62	442	2770	84,0%
14	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	150	51	110	49	360	2212	83,7%
15	3090	Instituto Politécnico da Guarda	80	37	64	36	217	1315	83,5%
15	3240	Instituto Politécnico de Tomar	69	23	67	42	201	1215	83,5%
17	3020	Instituto Politécnico de Beja	74	25	86	45	230	1334	82,8%
18	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	128	55	85	36	304	1719	82,3%
19	3040	Instituto Politécnico de Bragança	249	83	136	69	537	2961	81,9%
20	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	59	21	72	33	185	765	75,8%

Média	85,6%
Mediana	85,1%
Desvio-padrão	3,9%
Amplitude	16,1%

3. POSICIONAMENTO DO IPLeiria FACE AOS INSTITUTOS POLITÉCNICOS

3.1. GRAUS ACADÉMICOS – BACHARELATO, LICENCIATURA, MESTRADO E DOUTORAMENTO

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 7.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o conjunto de todos os graus académicos, com uma taxa de empregabilidade de 84,8%.

Tabela 13 – Taxa de empregabilidade dos cursos (todos os graus académicos) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	178	42	195	68	483	5842	91,7%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	81	21	122	48	272	2274	88,0%
3	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	283	103	173	90	649	5079	87,2%
4	3140	Instituto Politécnico de Santa-rém	69	21	83	39	212	1545	86,3%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	398	148	329	168	1043	7314	85,7%
6	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	79	15	67	29	190	1293	85,3%
7	3100	Instituto Politécnico de Leiria	232	72	279	105	688	4538	84,8%
8	3180	Instituto Politécnico de Viseu	185	76	140	69	470	3014	84,4%
9	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	155	52	121	55	383	2367	83,8%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	79	25	74	46	224	1375	83,7%
10	3090	Instituto Politécnico da Guarda	80	37	68	39	224	1373	83,7%
12	3020	Instituto Politécnico de Beja	76	25	91	46	238	1411	83,1%
13	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	135	60	94	45	334	1958	82,9%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	281	94	152	76	603	3392	82,2%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	61	21	75	36	193	813	76,3%

Média	84,6%
Mediana	84,4%
Desvio-padrão	3,3%
Amplitude	15,5%

3.2. GRAU ACADÉMICO – LICENCIATURA

No ranking global dos institutos politécnicos, cuja natureza de formação é politécnica, o IPLeiria ocupa a 7.^a posição (num total de 15 estabelecimentos) para o grau de licenciatura, com uma taxa de empregabilidade de 84,2%.

Tabela 14 – Taxa de empregabilidade dos cursos (grau de licenciatura) dos institutos politécnicos (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Código Instituição	Instituição de Ensino Superior Público	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
			1.º emprego		Novo emprego				
			< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	3110	Instituto Politécnico de Lisboa	159	37	152	53	401	4969	91,9%
2	3150	Instituto Politécnico de Setúbal	78	21	117	43	259	2122	87,8%
3	3060	Instituto Politécnico de Coimbra	265	93	146	80	584	4448	86,9%
4	3140	Instituto Politécnico de Santarém	68	21	78	35	202	1473	86,3%
5	3120	Instituto Politécnico de Portalegre	78	14	65	26	183	1229	85,1%
5	3130	Instituto Politécnico do Porto	356	129	269	145	899	6034	85,1%
7	3100	Instituto Politécnico de Leiria	218	68	258	98	642	4076	84,2%
8	3180	Instituto Politécnico de Viseu	178	72	130	62	442	2770	84,0%
9	3050	Instituto Politécnico de Castelo Branco	150	51	110	49	360	2212	83,7%
10	3090	Instituto Politécnico da Guarda	80	37	64	36	217	1315	83,5%
10	3240	Instituto Politécnico de Tomar	69	23	67	42	201	1215	83,5%
12	3020	Instituto Politécnico de Beja	74	25	86	45	230	1334	82,8%
13	3160	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	128	55	85	36	304	1719	82,3%
14	3040	Instituto Politécnico de Bragança	249	83	136	69	537	2961	81,9%
15	3030	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	59	21	72	33	185	765	75,8%

Média	84,3%
Mediana	84,0%
Desvio-padrão	3,5%
Amplitude	16,1%

RESUMO DO POSICIONAMENTO DO IPLEIRIA FACE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO EM TERMOS DE EMPREGABILIDADE

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento do IPEiria face às instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2014 (dados semestrais).

		Posição	Total de Instituições	Taxa de Empregabilidade	Média das Taxas de Empregabilidade
Todos os Graus					
Ensino Público	junho / 2010	17.º	35	90,2%	90,4%
	dezembro / 2010	17.º	34	92,8%	92,7%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	91,1%
	junho / 2012	26.º		84,5%	88,5%
	dezembro / 2012	23.º		84,6%	88,2%
	junho / 2013	27.º		80,9%	86,1%
	dezembro / 2013	29.º		83,6%	88,1%
junho / 2014	26.º	84,8%		88,4%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2010	7.º		20	90,2%
	dezembro / 2010	9.º	92,8%		92,2%
	junho / 2011	10.º	89,7%		89,4%
	dezembro / 2011	8.º	90,8%		89,7%
	junho / 2012	12.º	84,5%		85,9%
	dezembro / 2012	10.º	84,6%		85,8%
	junho / 2013	13.º	80,9%		82,8%
	dezembro / 2013	15.º	83,6%		85,8%
Institutos Politécnicos	junho / 2010	5.º	15	90,2%	88,0%
	dezembro / 2010	5.º		92,8%	91,5%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,8%
	junho / 2012	7.º		84,5%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,6%	84,1%
	junho / 2013	8.º		80,9%	80,7%
	dezembro / 2013	10.º		83,6%	84,4%
junho / 2014	7.º	84,8%	84,6%		
Licenciatura					
Ensino Público	junho / 2010	19.º	35	90,2%	90,1%
	dezembro / 2010	16.º	34	92,7%	92,5%
	junho / 2011	21.º	35	89,7%	90,9%
	dezembro / 2011	19.º		90,8%	90,9%
	junho / 2012	26.º		84,3%	88,6%
	dezembro / 2012	24.º		84,2%	88,2%
	junho / 2013	28.º		80,1%	86,0%
	dezembro / 2013	29.º		83,1%	88,1%
junho / 2014	26.º	84,2%		88,5%	
Ensino Público Politécnico	junho / 2010	9.º		20	90,2%
	dezembro / 2010	8.º	92,7%		92,0%
	junho / 2011	10.º	89,7%		89,3%
	dezembro / 2011	8.º	90,8%		89,6%
	junho / 2012	12.º	84,3%		85,8%
	dezembro / 2012	10.º	84,2%		85,7%
	junho / 2013	14.º	80,1%		82,5%
	dezembro / 2013	15.º	83,1%		85,6%
junho / 2014	12.º	84,2%	85,6%		
Institutos Politécnicos	junho / 2010	5.º	15	90,2%	87,6%
	dezembro / 2010	5.º		92,7%	91,3%
	junho / 2011	5.º		89,7%	88,3%
	dezembro / 2011	4.º		90,8%	88,7%
	junho / 2012	7.º		84,3%	84,2%
	dezembro / 2012	6.º		84,2%	84,0%
	junho / 2013	9.º		80,1%	80,4%
	dezembro / 2013	10.º		83,1%	84,2%
junho / 2014	7.º	84,2%	84,3%		

CAPÍTULO III – COMPARAÇÃO DA TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLeIRIA COM CURSOS CONGÉNERES

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, os quais refletem apenas os **cursos que registam inscritos nos centros de emprego**, a análise que a seguir se apresenta considera os resultados do exercício de ordenação dos inscritos por par estabelecimento/curso correspondentes à seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2011 a 2013, por situação de emprego e tempo de inscrição, em junho de 2014 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.

Neste capítulo, apresentam-se os resultados das taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, até ao grau de licenciatura, em comparação com cursos congéneres de outras instituições de ensino superior público. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da relação anteriormente referida.

A informação encontra-se estruturada em função:

- do número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013 (por situação de procura de emprego e tempo de inscrição, à data de junho de 2014);
- do número de diplomados de 2010/2011 a 2012/2013;
- da relação, a partir da qual se obtém a taxa de empregabilidade = número de desempregados com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013 / diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

1.1. ANIMAÇÃO CULTURAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Animação Cultural, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,2%.

Tabela 15 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Animação Cultural por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo			4	4	39	89,7%	
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	1	1	3	5	48	89,6%	
3	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	2	3	2	8	60	86,7%
4	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Animação e Intervenção Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	2	4	6	13	88	85,2%
5	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	1	2	8		11	64	82,8%
6	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Cabeceiras)	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	5	3	4		12	68	82,4%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	4	3	5	1	13	73	82,2%
↕ MÉDIA ↕										
8	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	6		7	3	16	77	79,2%
9	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Animação Socioeducativa	L - 1.º ciclo	6	4	10	7	27	119	77,3%
10	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Animação Sociocultural	L - 1.º ciclo	4	2	6	2	14	60	76,7%
11	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Animação e Produção Artística	L - 1.º ciclo	4	1	2	1	8	31	74,2%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Animação Cultural e Educação Comunitária	L - 1.º ciclo	4		5	4	13	47	72,3%

Média	81,5%
Mediana	82,3%
Amplitude	17,4%
Desvio-padrão	5,7%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Animação Cultural ocupava a 3.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,5%.

1.2. COMUNICAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 15.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,1%.

Tabela 16 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Comunicação Social e Educação Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Comunicação Social e Cultura	L - 1.º ciclo		1			1	52	98,1%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Jornalismo	L - 1.º ciclo	11	1	3	1	16	150	89,3%
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	5	1	5		11	90	87,8%
4	Univ. do Minho	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	13	5	10	4	32	252	87,3%
5	Univ. da Beira Interior	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	11	3	2	4	20	153	86,9%
6	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Jornalismo	L - 1.º ciclo	14	1	5	1	21	156	86,5%
7	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	19		16	2	37	272	86,4%
8	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	7		6	2	15	105	85,7%
9	Univ. do Porto - Faculdade de Letras	Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria, Multimédia	L - 1.º ciclo	13	9	9	7	38	240	84,2%
10	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	13		9	1	23	141	83,7%
MÉDIA										
11	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	8	6	4	4	22	123	82,1%
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Jornalismo e Comunicação	L - 1.º ciclo	7	2	4		13	71	81,7%
13	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	4	3	6	3	16	80	80,0%
14	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	8		2	1	11	54	79,6%
15	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	6		12	6	24	105	77,1%
16	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação e Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	8	1	8		17	72	76,4%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Comunicação Social	L - 1.º ciclo	19	6	5	3	33	131	74,8%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Comunicação	L - 1.º ciclo	21	5	13	7	46	168	72,6%

Média	83,4%
Mediana	83,9%
Amplitude	25,5%
Desvio-padrão	6,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de

emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 73 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 14.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,5%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 72 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.3. DESPORTO E BEM-ESTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Desporto e Bem-estar, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa 19.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,8%.

Tabela 17 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Desporto e Bem-estar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - Faculdade de Motricidade Humana	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	5		6	11	292	96,2%	
2	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Condição Física e Saúde no Desporto	L - 1.º ciclo	2		2	4	90	95,6%	
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo			3	3	60	95,0%	
4	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Desporto de Natureza e Turismo Activo	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	54	94,4%	
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	8	2	5	16	261	93,9%	
6	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	3		2	6	95	93,7%	
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	4		1	5	79	93,7%	
8	Univ. do Porto - Faculdade de Desporto	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	16	2	13	34	452	92,5%	
9	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	2		5	7	91	92,3%	
10	I. P. de Santarém - E. S. de Desporto de Rio Maior	Treino Desportivo	L - 1.º ciclo	1	1	4	2	100	92,0%	
11	Univ. da Beira Interior	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	9		4	13	142	90,8%	
MÉDIA										
12	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Desporto	L - 1.º ciclo		5	2	5	12	114	89,5%
13	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	2	1	4	7	65	89,2%	
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Desporto e Lazer de Melgaço	Desporto e Lazer	L - 1.º ciclo	3		3	2	8	70	88,6%
15	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Desporto	L - 1.º ciclo	4	1	6	2	13	101	87,1%
16	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Desporto	L - 1.º ciclo	5		5	3	13	90	85,6%
17	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Desporto e Actividade Física	L - 1.º ciclo	3	4	7	2	16	109	85,3%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Educação Física e Desporto Escolar	L - 1.º ciclo	12		7	2	21	139	84,9%
19	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	3	2	10	4	19	94	79,8%
20	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciências do Desporto	L - 1.º ciclo	18	4	5	3	30	130	76,9%

Média	89,8%
Mediana	91,4%
Amplitude	19,3%
Desvio-padrão	5,3%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de

emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 64 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Desporto e Bem-estar, a funcionar em regime diurno, ocupava a 20.^a posição (num total de 23 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,4%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.4. EDUCAÇÃO BÁSICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Básica, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 92,9%.

Tabela 18 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Básica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Educação de Lisboa	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	1		7	1	9	444	98,0%
2	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	1	1		4	174	97,7%
3	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	2	1	2	7	210	96,7%
4	Univ. Aberta	Educação	L - 1. ^o ciclo			4	7	11	263	95,8%
5	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	5	1	2		8	149	94,6%
6	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	1	4		7	123	94,3%
7	Univ. de Aveiro	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	5	2	2	1	10	172	94,2%
8	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2		1		3	48	93,8%
9	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	2	1	3		6	86	93,0%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Básica	L - 1.^o ciclo	3	1	7	1	12	168	92,9%
11	I. P. de Setúbal - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	5		7	1	13	174	92,5%
12	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	3	3	6	1	13	166	92,2%
13	Univ. do Minho	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	11		4	4	19	222	91,4%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	11	1	6	1	19	210	91,0%
MÉDIA										
15	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	3	1	2		6	59	89,8%
16	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	6	1	5		12	109	89,0%
17	Univ. de Lisboa - Instituto de Educação	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	7	1	12	2	22	196	88,8%
18	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	6	1	6	1	14	115	87,8%
19	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	6		4		10	80	87,5%
19	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	9		2	1	12	96	87,5%
21	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Básica	L - 1. ^o ciclo	9		6	1	16	116	86,2%
22	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	Ciências da Educação e da Formação	L - 1. ^o ciclo	5	2	4		11	71	84,5%
23	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	3	2	3	1	9	57	84,2%
24	Univ. do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Ciências da Educação	L - 1. ^o ciclo	16	6	9	7	38	157	75,8%
25	Univ. do Minho	Educação	L - 1. ^o ciclo	16	10	5	6	37	127	70,9%

Média	90,0%
Mediana	91,4%
Amplitude	27,1%
Desvio-padrão	6,4%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 47 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Educação Básica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 3.^a posição (num total de 25 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.5. EDUCAÇÃO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Educação Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 3.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,2%.

Tabela 19 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Educação Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Educação Social	L - 1.º ciclo	15	6	8	5	34	170	80,0%
2	I. P. de Bragança - E. S. de Educação de Bragança	Educação Social	L - 1.º ciclo	33	5	12	3	53	250	78,8%
3	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Educação Social	L - 1.º ciclo	11	4	12	4	31	142	78,2%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Educação Social	L - 1.º ciclo	2	6	7	4	19	87	78,2%
MÉDIA										
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Educação Social Gerontológica	L - 1.º ciclo	10	3	11	2	26	96	72,9%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Educação Social	L - 1.º ciclo	8	5	12	9	34	98	65,3%
7	I. P. do Porto - E. S. de Educação	Educação Social	L - 1.º ciclo	20	13	18	11	62	156	60,3%

Média	73,4%
Mediana	78,2%
Amplitude	19,7%
Desvio-padrão	7,7%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 109 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Educação Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 70,0%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 101 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.6. RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, ocupa a 18.ª posição (num total de 21 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

Tabela 20 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Relações Humanas e Comunicação Organizacional por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Comunicação, Cultura e Organizações	L - 1.º ciclo			1	1	89	98,9%	
2	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Relações Públicas e Comunicação	L - 1.º ciclo	2			2	111	98,2%	
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Assessoria de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	1		4	1	6	83	92,8%
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	6		4	1	11	125	91,2%
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	4	1	1	1	7	74	90,5%
6	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	9	1	2	1	13	116	88,8%
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Secretariado	L - 1.º ciclo	1	1	2	2	6	52	88,5%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	6		5	5	16	121	86,8%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	L - 1.º ciclo	6	2	2	5	15	113	86,7%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Secretariado de Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo	1		5	4	10	74	86,5%
11	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Gestão de Recursos Humanos (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	3		7	2	12	86	86,0%
↳ MÉDIA ↳										
12	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Relações Públicas e Secretariado	L - 1.º ciclo			1		1	7	85,7%
13	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	5	1	6	2	14	97	85,6%
14	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Secretariado e Assessoria de Direcção	L - 1.º ciclo	2	2	2	1	7	44	84,1%
14	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Gestão de Recursos Humanos	L - 1.º ciclo	3	2	13	4	22	138	84,1%
16	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	9	1	5	2	17	96	82,3%
17	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	16	2	6	4	28	150	81,3%
18	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	3	8	7	3	21	100	79,0%
19	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Públicas	L - 1.º ciclo	5	3	7	1	16	70	77,1%
20	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação e Relações Económicas	L - 1.º ciclo			1	3	4	17	76,5%
21	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Assessoria de Administração	L - 1.º ciclo		2	3	2	7	29	75,9%

Média	86,0%
Mediana	86,0%
Amplitude	23,0%
Desvio-padrão	6,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos

letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional ocupava a 16.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

1.7. SERVIÇO SOCIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Serviço Social, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 57,4%.

Tabela 21 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Serviço Social por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Serviço Social	L - 1.º ciclo	12	5	13	3	33	185	82,2%
2	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	7	3	14	7	31	145	78,6%
3	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	12	10	13	9	44	188	76,6%
4	Univ. de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	6	5	6	8	25	99	74,7%
MÉDIA										
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Educação de Castelo Branco	Serviço Social	L - 1.º ciclo	15	5	13	7	40	133	69,9%
6	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Serviço Social	L - 1.º ciclo	13	4	7	10	34	111	69,4%
7	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Serviço Social	L - 1.º ciclo	13	1	9	9	32	88	63,6%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Educação e Ciências Sociais	Serviço Social	L - 1.º ciclo	19	7	20	12	58	136	57,4%

Média	71,6%
Mediana	72,3%
Amplitude	24,8%
Desvio-padrão	8,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 149 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Serviço Social, a funcionar em regime diurno, ocupava a 10.^a posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 62,3%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 151 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

1.8. TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO: PORTUGUÊS/CHINÊS – CHINÊS/PORTUGUÊS

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 93,9%, dado que regista 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2014, face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português apresentava também uma taxa de empregabilidade de 90,9%, uma vez que registava 2 diplomados inscritos nos centros de emprego, face a um total de 22 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESECS FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESECS face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
10.º	13	Animação Cultural	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	1		4			24					24	83,3%
2.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1			24					24	95,8%
12.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11			24	21				45	75,6%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1		8	1	10			24	21				45	77,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10		7	1	18			24	21	26			71	74,6%
3.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	3	3	3	11			24	21	26			71	84,5%
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4	3	5	1	13				21	26	26		73	82,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	80,4%	
8.º	19	Comunicação Social e Educação Multimédia	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	8	2	21	64	61	45					170	87,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	12	4	21	64	61	45					170	87,6%
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	11	1	6	2	20		61	45	37				143	86,0%
7.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	2	8	4	16		61	45	37				143	88,8%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		12	2	20			45	37	36			118	83,1%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	4	2	16	5	27			45	37	36			118	77,1%
16.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	22	4	34				37	36	38		111	69,4%
14.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	1	18	5	25				37	36	38		111	77,5%
15.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6		12	6	24					36	38	31	105	77,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	74,7%	
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11					0				17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0				17				17	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				17	30			47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				17	30	25		72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				17	30	25		72	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					30	25	18	73	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
17.º	20	Desporto e Bem-estar	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2				2			20					20	90,0%
5.º	20		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1			1			20					20	95,0%
20.º	21		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9		3	1	13			20	37				57	77,2%
25.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	2	5	2	14			20	37				57	75,4%
22.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	11	2	19			20	37	28			85	77,6%
20.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3		10	2	15			20	37	28			85	82,4%
19.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	2	10	4	19				37	28	29		94	79,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	79,9%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Desporto e Bem-estar (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0						24			24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0						24			24	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						24	19		43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0						24	19		43	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0						24	19	21	64	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Educação Básica	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0						65			65	100,0%
11.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11	4		1		5						65			65	92,3%
4.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		3		4						65	61		126	96,8%
1.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1		2	3						65	61		126	97,6%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	1	5		11						65	61	57	183	94,0%
3.º	25		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2		4	1	7						65	61	57	183	96,2%
10.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	7	1	12						61	57	50	168	92,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,3%		
---	---	Educação Básica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0						8			8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0						8			8	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0						8	14		22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0						8	14		22	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0						8	14	25	47	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
2.º	7	Educação Social	L - 1.º ciclo	30-jun-10	6	2	8	1	17	28	44	51						123	86,2%
2.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1	11		14	28	44	51						123	88,6%
2.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-11	14	1	9	2	26		44	51	49					144	81,9%
9.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	6	21	2	36		44	51	49					144	75,0%
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-12	16	5	25	4	50			51	49	52				152	67,1%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	8	7	21	13	49			51	49	52				152	67,8%
6.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	6	30	12	58				49	52	49			150	61,3%
6.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	5	28	9	45				49	52	49			150	70,0%
3.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	11	4	12	4	31					52	49	41		142	78,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	69,8%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total			
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses												
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---		
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		---	---	27				27	100,0%	
1.º	9	Educação Social (pós-laboral)		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1		---	---	27				27	96,3%	
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-12					0		---	---	27	45				72	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	31-dez-12					0		---	---	27	45				72	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				27	45	29			101	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				27	45	29			101	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-14									45	29	35			109	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%		
10.º	15		Relações Humanas e Comunicação Organizacional		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	2	10	3	24	50	71	42					163	85,3%
6.º	13			L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	5		7		12	50	71	42					163	92,6%	
10.º	19			L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	1	7	3	17		71	42	36				149	88,6%	
15.º	20			L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	13	1	19		71	42	36				149	87,2%	
9.º	18			L - 1.º ciclo	30-jun-12	6		11		17			42	36	37			115	85,2%	
15.º	17			L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	5	10	4	25			42	36	37			115	78,3%	
16.º	18			L - 1.º ciclo	30-jun-13	11	6	9	4	30				36	37	32		105	71,4%	
16.º	18			L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	9	6	4	22				36	37	32		105	79,0%	
18.º	21			L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	8	7	3	21					37	32	31	100	79,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		76,5%		
4.º	8	Serviço Social		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	18	3	10	3	34	64	84	47					195	82,6%	
3.º	8			L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	6	14	1	23	64	84	47					195	88,2%	
9.º	13			L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	25	4	13	1	43		84	47	70				201	78,6%	
11.º	13			L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	8	11	18	6	43		84	47	70				201	78,6%	
10.º	11			L - 1.º ciclo	30-jun-12	19	7	33	3	62			47	70	57			174	64,4%	
11.º	11			L - 1.º ciclo	31-dez-12	9	13	33	7	62			47	70	57			174	64,4%	
8.º	9			L - 1.º ciclo	30-jun-13	18	7	34	11	70				70	57	40		167	58,1%	
10.º	10			L - 1.º ciclo	31-dez-13	4	13	33	13	63				70	57	40		167	62,3%	
8.º	8			L - 1.º ciclo	30-jun-14	19	7	20	12	58					57	40	39	136	57,4%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		59,2%		
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		---	---	50				50	100,0%	
1.º	13	Serviço Social (pós-laboral)		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1		---	---	50				50	98,0%	
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			---	---	50	52			102	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			---	---	50	52			102	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				---	---	50	52	49	151	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				---	---	50	52	49	151	100,0%
---	---			L - 1.º ciclo	30-jun-14					0				---	---	52	49	48	149	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total	
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses											
---	---		---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
1.º	1	Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1		---	---	4				4	75,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1		---	---	4				4	75,0%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12				1	1			---	---	4	10		14	92,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12				1	1			---	---	4	10		14	92,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13			1	1	2					4	10	8	22	90,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13			1	1	2					4	10	8	22	90,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		1		2						10	8	15	33	93,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,9%		

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG)

2.1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Administração Pública, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 7.^a posição (num total de 12 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,1%.

Tabela 22 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Administração Pública por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1			1	2	28	92,9%
2	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Administração Pública	L - 1.º ciclo		1	1		2	26	92,3%
3	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Administração Pública	L - 1.º ciclo	3		1		4	49	91,8%
4	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão Pública (regime de ensino a distância)	L - 1.º ciclo				2	2	24	91,7%
5	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Gestão Pública	L - 1.º ciclo	5	1	1	2	9	103	91,3%
6	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Gestão e Administração Pública	L - 1.º ciclo	6		2	4	12	95	87,4%
MÉDIA										
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração Pública	L - 1.º ciclo	5	3	3		11	79	86,1%
8	Univ. do Minho	Administração Pública	L - 1.º ciclo	6	5	3	5	19	136	86,0%
9	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Ciências Sociais e Políticas	Administração Pública	L - 1.º ciclo	6	3	14	2	25	159	84,3%
10	Univ. de Aveiro	Administração Pública	L - 1.º ciclo	14	4	8	1	27	140	80,7%
11	Univ. de Coimbra - Faculdade de Direito	Administração Público-Privada	L - 1.º ciclo	10	2	3	2	17	85	80,0%
12	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Gestão Pública e Autárquica	L - 1.º ciclo	6	1	4	2	13	61	78,7%

Média	86,9%
Mediana	86,7%
Amplitude	14,2%
Desvio-padrão	5,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Administração Pública ocupava a 2.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,2%.

2.2. BIOMECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biomecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, ocupa a 11.^a posição (num total de 11 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,7%.

Tabela 23 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biomecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo				1	1	142	99,3%
2	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências da Engenharia - Engenharia Biomédica e Biofísica	L - 1.º ciclo	1				1	79	98,7%
3	Univ. de Aveiro	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	1	1			2	100	98,0%
4	Univ. do Algarve	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo		1	1		2	93	97,8%
5	Univ. da Beira Interior	Ciências Biomédicas	L - 1.º ciclo	3			1	4	115	96,5%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	4		1		5	143	96,5%
7	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	2		1		3	51	94,1%
MÉDIA										
8	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	1	2	1		4	52	92,3%
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	8	1	4		13	94	86,2%
10	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Biomédica	L - 1.º ciclo	8	3	3	1	15	99	84,8%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Biomecânica	L - 1.º ciclo		3	5	1	9	59	84,7%

Média	93,6%
Mediana	96,5%
Amplitude	14,6%
Desvio-padrão	5,7%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Biomecânica ocupava a 11.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,7%.

2.3. CONTABILIDADE E FINANÇAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Contabilidade e Finanças, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 17.^a posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,4%.

Tabela 24 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Contabilidade e Finanças por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	191	99,5%	
2	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			2	2	107	98,1%	
3	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Contabilidade e Administração (regime nocturno)	L - 1.º ciclo		1	1	2	83	97,6%	
4	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	1		2	2	108	95,4%	
5	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Finanças e Contabilidade	L - 1.º ciclo	4		4	8	162	95,1%	
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	1		2	1	4	57	93,0%
7	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	8	3	20	10	41	553	92,6%
8	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	6	2	10	3	21	183	88,5%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Finanças Empresariais	L - 1.º ciclo	1	2	5	2	10	83	88,0%
10	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Contabilidade e Gestão Financeira	L - 1.º ciclo		3	4	2	9	73	87,7%
11	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	7	5	7	6	25	200	87,5%
12	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Contabilidade e Fiscalidade	L - 1.º ciclo	3	1	4	3	11	81	86,4%
12	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Contabilidade	L - 1.º ciclo	3		6	5	14	103	86,4%
MÉDIA										
14	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Finanças	L - 1.º ciclo	4	3	6	4	17	115	85,2%
15	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Contabilidade	L - 1.º ciclo	10	6	14	6	36	223	83,9%
16	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	4	3	3	2	12	68	82,4%
17	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	4	1	3	5	13	70	81,4%
18	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Finanças	L - 1.º ciclo	2	2	3	2	9	45	80,0%
19	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Auditoria e Fiscalidade	L - 1.º ciclo			3	1	4	19	78,9%
20	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Finanças	L - 1.º ciclo	4	1	7	3	15	70	78,6%
21	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Contabilidade e Administração	L - 1.º ciclo	18	14	37	19	88	393	77,6%
22	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Contabilidade	L - 1.º ciclo	3	2	10	2	17	70	75,7%
23	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Fiscalidade	L - 1.º ciclo	5	2	7	3	17	67	74,6%
24	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Contabilidade e Auditoria	L - 1.º ciclo	4	1	2	4	11	34	67,6%

Média	85,9%
Mediana	86,4%
Amplitude	31,8%
Desvio-padrão	8,2%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 78 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Contabilidade e Finanças, a funcionar em regime diurno, ocupava a 24.^a posição (num total de 26 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 70,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 111 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.4. ENGENHARIA AUTOMÓVEL

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Engenharia Automóvel, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEL, apresenta uma taxa de empregabilidade de 91,2%, dado que regista 9 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2014, face a um total de 102 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas o Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Engenharia Mecânica Automóvel que, em 30 de junho de 2014, apresenta uma taxa de empregabilidade de 78,9%, obtida através do registo de 4 inscritos com conclusão do grau de licenciatura – 1.º ciclo face a um total de 19 diplomados nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Automóvel ocupava a 1.ª posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,2%.

2.5. ENGENHARIA CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 22.^a posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,3%.

Tabela 25 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo				1	1	74	98,6%
2	Univ. de Aveiro	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	1	1			2	102	98,0%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5			1	6	304	98,0%
4	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	2	4	1	13	385	96,6%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	1	6	2	17	455	96,3%
6	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	20	1	6	1	28	485	94,2%
7	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências da Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	11		3	1	15	186	91,9%
8	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	1	1		5	47	89,4%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	15	3	19	6	43	368	88,3%
10	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	20	11	10	11	52	416	87,5%
11	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2	2	4		8	63	87,3%
12	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	2	3	4	16	125	87,2%
MÉDIA										
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8		7	2	17	121	86,0%
14	Univ. da Beira Interior	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	5	1	6		12	79	84,8%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	3	4	5	6	18	113	84,1%
16	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6		2	3	11	64	82,8%
17	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	17	2	6	8	33	177	81,4%
18	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	8	3	5	3	19	95	80,0%
18	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	2		5	1	8	40	80,0%
20	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	4		5	2	11	54	79,6%
21	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	9	4	2	1	16	78	79,5%
22	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	7	1	13	6	27	119	77,3%
23	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia do Barreiro	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	6	2	9	2	19	82	76,8%
24	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Civil e do Ambiente	L - 1.º ciclo	10	7	10	2	29	100	71,0%

Média	86,5%
Mediana	86,6%
Amplitude	27,6%
Desvio-padrão	7,7%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 43 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Civil, a funcionar em regime diurno, ocupava a 20.^a posição (num total de 24 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,6%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 33 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.6. ENGENHARIA DE REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 12 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público que ministram formação congénere, existem as que, seguidamente, se apresentam.

Tabela 26 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia de Comunicações	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	93	96,8%	
2	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Electrónica e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	1	1	2	5	230	97,8%
3	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	1			2	3	36	91,7%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Redes de Comunicações	L - 1.º ciclo	1				1	60	98,3%
MÉDIA										
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo	2				2	28	92,9%
6	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia de Telecomunicações e Informática	L - 1.º ciclo	2		1		3	69	95,7%
7	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	2	2	1	8	125	93,6%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Engenharia Informática e Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	3	2	1	7	43	83,7%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Informática e Comunicações	L - 1.º ciclo		1	1	1	3	22	86,4%

Média	93,0%
Mediana	93,6%
Amplitude	10,4%
Desvio-padrão	5,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação ocupava a 7.ª posição (num total de 10 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,9%.

2.7. ENGENHARIA DO AMBIENTE / ENERGIA E AMBIENTE / ENGENHARIA DA ENERGIA E DO AMBIENTE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Engenharia da Energia e do Ambiente e Engenharia do Ambiente, ministrados na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupam, respetivamente, a 14.^a e 24.^a posições (num total de 24 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 82,1% e 71,4%.

Tabela 27 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia do Ambiente / Energia e Ambiente / Engenharia da Energia e do Ambiente por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia - Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	2		1	1	4	148	97,3%
2	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		1		2	72	97,2%
3	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia do Ambiente (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1		1	32	96,9%
4	Univ. Aberta	Ciências do Ambiente	L - 1.º ciclo				1	1	30	96,7%
5	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1		5		6	144	95,8%
6	Univ. de Aveiro	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	1	2		8	108	92,6%
7	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências e Tecnologia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	1	2	1	9	99	90,9%
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias	L - 1.º ciclo	3	1	2		6	62	90,3%
9	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5		1		6	53	88,7%
10	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	25	88,0%
11	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	2	1	2		5	41	87,8%
MÉDIA										
12	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia do Ambiente e Biológica	L - 1.º ciclo	2	4	2	1	9	58	84,5%
13	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	3	1	2	4	10	61	83,6%
14	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	7		5		12	67	82,1%
15	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	7	1	3		11	60	81,7%
16	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	5	1	3	4	13	61	78,7%
17	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	10	2	4	23	107	78,5%
18	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia das Energias Renováveis e Ambiente	L - 1.º ciclo	6	1	4		11	50	78,0%
19	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	L - 1.º ciclo	6	5	4	3	18	76	76,3%
20	I. P. de Viana do Castelo - E. S. Agrária	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	4	6	4	1	15	61	75,4%
21	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	6	3		4	13	51	74,5%
22	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	9	3	6	1	19	73	74,0%
23	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	7	3	1	1	12	44	72,7%
24	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo			2		2	7	71,4%

Média	84,7%
Mediana	84,0%
Amplitude	25,9%
Desvio-padrão	8,7%

Quanto ao curso de Energia e Ambiente, ministrado também na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 6 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2010/2011.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), os cursos de Energia e Ambiente, Engenharia da Energia e do Ambiente e Engenharia do Ambiente, ocupavam, respetivamente, a 5.^a, 7.^a e 24.^a posições (num total de 27 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 94,7%, 91,2% e 71,4%.

2.8. ENGENHARIA ELETROTÉCNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Eletrotécnica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,7%.

Tabela 28 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Eletrotécnica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Eng. Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1	2		6	386	98,4%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1		1	5	228	97,8%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	11				11	473	97,7%
4	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	4		3		7	210	96,7%
5	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações	L - 1.º ciclo	1	1			2	41	95,1%
6	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	5		6	2	13	245	94,7%
6	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo			3	2	5	94	94,7%
8	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. Ciências e Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2	1	1		4	72	94,4%
MÉDIA										
9	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	12	1	6	4	23	272	91,5%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	4		4	2	10	108	90,7%
11	Univ. de Aveiro - E. S. de Tecnologia e Gestão de Águeda	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	4		1	1	6	63	90,5%
12	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	2	1	4	3	10	104	90,4%
13	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	7	3	6	4	20	207	90,3%
14	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	3	1	3		7	57	87,7%
15	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Eléctricos de Energia	L - 1.º ciclo	7	2	7	5	21	154	86,4%
16	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo		1	3		4	28	85,7%
16	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	1		2		3	21	85,7%
18	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	L - 1.º ciclo	2		2		4	20	80,0%

Média	91,6%
Mediana	91,1%
Amplitude	18,4%
Desvio-padrão	5,1%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Eletrotécnica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 6.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 37 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.9. ENGENHARIA INFORMÁTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Informática, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPlleiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 22.^a posição (num total de 30 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 91,9%.

Tabela 29 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Informática por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses			
1	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1		0		1	80	98,8%
2	Univ. da Madeira	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		0		2	128	98,4%
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	5		1		6	334	98,2%
4	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Taguspark)	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	3		0		3	160	98,1%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3		3		6	255	97,6%
6	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Engenharia Informática e Computação	L - 1.º ciclo	6	1	0		7	257	97,3%
7	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	7		2	1	10	347	97,1%
8	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Ciências de Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		0		2	64	96,9%
9	Univ. do Minho	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	7	2	1	1	11	303	96,4%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		1	0		1	27	96,3%
11	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	4		5		9	213	95,8%
12	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	L - 1.º ciclo	2		4		6	135	95,6%
13	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo		4	1	1	6	133	95,5%
14	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	65	95,4%
15	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	4	2	2	2	10	189	94,7%
16	Univ. da Beira Interior	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5		1		6	96	93,8%
17	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2	1	1		4	60	93,3%
18	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	14	6	7	6	33	467	92,9%
18	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3		1	1	5	70	92,9%
20	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	2	0	1	4	55	92,7%
21	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	2		2	3	7	89	92,1%
MEDIA										
22	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	3	1	4	2	10	123	91,9%
23	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	1	1	1	2	5	54	90,7%
24	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5		1	1	7	68	89,7%
25	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	4	1	0	2	7	65	89,2%
26	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5		2		7	63	88,9%
27	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	5	4	0		9	70	87,1%
28	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Informática (Curso Europeu)	L - 1.º ciclo	1		0		1	6	83,3%
29	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	4		3		7	31	77,4%
30	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Engenharia de Sistemas Informáticos	L - 1.º ciclo	2	1	1		4	9	55,6%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Média	92,1%
Mediana	94,2%
Amplitude	43,2%
Desvio-padrão	8,4%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 58 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Informática, a funcionar em regime diurno ocupava a 15.^a posição (num total de 29 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 94,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 54 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.10. ENGENHARIA MECÂNICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Mecânica, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 8.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,3%.

Tabela 30 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Mecânica por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo			2	2	187	98,9%	
2	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1		1	2	105	98,1%	
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. Técnico (Alameda)	Ciências de Engenharia - Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	5		2	1	8	355	97,7%
4	Univ. do Porto - Faculdade de Engenharia	Ciências de Engenharia, orientação em Mecânica	L - 1.º ciclo	9	2	1		12	366	96,7%
5	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	1	2	2	9	219	95,9%
6	Univ. de Aveiro	Ciências de Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	6		3		9	204	95,6%
7	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1			1	2	44	95,5%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1		2		3	64	95,3%
9	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo		1	2		3	49	93,9%
↳ MÉDIA ↳										
10	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	8	1	2		11	163	93,3%
11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	2	2		6	83	92,8%
12	I. P. de Lisboa - I. S. de Engenharia de Lisboa	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	7		8	6	21	287	92,7%
13	I. P. de Setúbal - E. S. de Tecnologia de Setúbal	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	1	1	6	3	11	115	90,4%
14	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	4	2	1		7	69	89,9%
15	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	17	5	16	6	44	365	87,9%
16	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	1	1		5	41	87,8%
17	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	2	2	5	2	11	72	84,7%

Média	93,4%
Mediana	93,9%
Amplitude	14,2%
Desvio-padrão	4,0%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registam diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 41 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Mecânica, a funcionar em regime diurno, ocupava a 12.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral e ensino a distância, os mesmos apresentavam uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registavam diplomados inscritos face a um total de 47 e 2 diplomados, respetivamente, que concluíram os cursos nos anos letivos em análise.

2.11. GESTÃO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 20.^a posição (num total de 28 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%.

Tabela 31 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Gestão	L - 1.º ciclo			1	1	219	99,5%	
2	Univ. da Madeira	Gestão	L - 1.º ciclo	1		1	2	147	98,6%	
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo			1	1	63	98,4%	
4	Univ. Nova de Lisboa - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	12		2	14	515	97,3%	
5	Univ. Aberta	Gestão	L - 1.º ciclo			4	7	289	96,2%	
6	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Gestão	L - 1.º ciclo	1		1	2	51	96,1%	
7	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	28	2	8	2	40	587	93,2%
8	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo		3	5	1	9	128	93,0%
9	I. P. de Lisboa - I. S. de Contabilidade e Administração de Lisboa	Gestão	L - 1.º ciclo	4	2	13	3	22	309	92,9%
10	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	4		2		6	78	92,3%
11	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Economia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	27	1	13	3	44	541	91,9%
12	Univ. de Coimbra - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	17	3	3	1	24	241	90,0%
13	Univ. de Aveiro	Gestão	L - 1.º ciclo	7	1	4	1	13	126	89,7%
14	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	7	6	10	2	25	241	89,6%
15	Univ. do Algarve - Faculdade de Economia	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	6	3	6	2	17	160	89,4%
MÉDIA										
16	Univ. do Porto - Faculdade de Economia	Gestão	L - 1.º ciclo	17	9	16	4	46	377	87,8%
17	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	5	4	5	2	16	128	87,5%
18	Univ. do Minho	Gestão	L - 1.º ciclo	20	1	7	3	31	242	87,2%
19	Univ. da Beira Interior	Gestão	L - 1.º ciclo	7	3	6	1	17	130	86,9%
20	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	6	2	11	4	23	169	86,4%
21	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	3		8	4	15	96	84,4%
22	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Gestão	L - 1.º ciclo	7	6	10	1	24	132	81,8%
23	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	4	3	5	3	15	82	81,7%
24	I. P. de Bragança - E. S. de Tecnologia e de Gestão de Bragança	Gestão	L - 1.º ciclo	9	4	6	3	22	113	80,5%
25	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão	L - 1.º ciclo	4		16	7	27	138	80,4%
26	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Gestão	L - 1.º ciclo	9	2	7	4	22	106	79,2%
27	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	6		7	5	18	86	79,1%
28	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Gestão de Empresas	L - 1.º ciclo	5	3	9	4	21	87	75,9%

Média	88,8%
Mediana	89,5%
Amplitude	23,7%
Desvio-padrão	6,6%

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 70 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Gestão, a funcionar em regime diurno, ocupava a 19.^a posição (num total de 27 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,7%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 80 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.12. INFORMÁTICA PARA A SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Informática para a Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 96,4%.

Tabela 32 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Informática para a Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	1	1	1		3	83	96,4%
↕ MÉDIA ↕										
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	3	1	1		5	29	82,8%
3	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Informática Médica	L - 1.º ciclo	7	1	7	2	17	64	73,4%

Média	84,2%
Mediana	82,8%
Amplitude	22,9%
Desvio-padrão	11,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Informática para a Saúde ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,7%.

2.13. MARKETING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Marketing, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 8.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,1%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Tabela 33 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Marketing por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Marketing	L - 1.º ciclo	2		1	3	44	93,2%	
2	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	9	2	2	3	16	175	90,9%
3	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Administração de Publicidade e Marketing	L - 1.º ciclo	4		1	2	7	70	90,0%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Marketing	L - 1.º ciclo			3	1	4	36	88,9%
5	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Marketing	L - 1.º ciclo	2	1	3		6	52	88,5%
6	Univ. da Beira Interior	Marketing	L - 1.º ciclo	7	2	3	1	13	89	85,4%
7	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Marketing	L - 1.º ciclo	3	2	11	2	18	117	84,6%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	3	1	12	4	20	118	83,1%
MÉDIA										
9	I. P. de Setúbal - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing	L - 1.º ciclo	11	3	14	1	29	150	80,7%
10	I. P. de Santarém - E. S. de Gestão e Tecnologia de Santarém	Marketing e Publicidade	L - 1.º ciclo	4	3	5	2	14	68	79,4%
11	I. P. do Porto - I. S. de Contabilidade e Administração do Porto	Marketing	L - 1.º ciclo	6	4	16	7	33	151	78,1%
12	Univ. de Aveiro - I. S. de Contabilidade e Administração de Aveiro	Marketing	L - 1.º ciclo	8	4	6		18	82	78,0%
13	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital	Administração e Marketing	L - 1.º ciclo	3		3	3	9	37	75,7%
14	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Ciências Empresariais	Marketing e Comunicação Empresarial	L - 1.º ciclo	4		2		6	23	73,9%
15	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Marketing	L - 1.º ciclo	10	4	4	3	21	64	67,2%

Média	82,5%
Mediana	83,1%
Amplitude	26,0%
Desvio-padrão	7,3%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos

letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Marketing ocupava a 2.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,1%. Quanto ao curso a funcionar em regime de ensino a distância, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.14. PROTEÇÃO CIVIL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Proteção Civil, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do I.P. Leiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 83,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 4 diplomados que concluíram o curso no ano letivo de 2012/2013, os quais correspondem aos primeiros diplomados do curso neste regime de funcionamento.

Tabela 34 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Proteção Civil por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	1		4	5	36	86,1%	
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Proteção Civil	L - 1.º ciclo	7		1	1	9	55	83,6%
MÉDIA										
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Proteção Civil	L - 1.º ciclo			1	1	3		66,7%

Média	78,8%
Mediana	83,6%
Amplitude	19,4%
Desvio-padrão	10,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2009 e 2011 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2008/2009 a 2010/2011), o curso de Proteção Civil ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,2%.

2.15. SOLICITADORIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Solicitadoria, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, a funcionar em regime pós-laboral e diurno, ocupa, respetivamente, a 1.^a e 7.^a posições (num total de 8 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 99,5% e 66,4%.

Tabela 35 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Solicitadoria por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo				1	1	185	99,5%
2	I. P. de Coimbra - I. S. de Contabilidade e Administração de Coimbra	Solicitadoria e Administração	L - 1.º ciclo	20	3	9	4	36	224	83,9%
3	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	2		1		3	15	80,0%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	1	9	6	25	124	79,8%
5	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	18	6	4	7	35	172	79,7%
MÉDIA										
6	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia e Gestão de Felgueiras	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	12	2	10	7	31	116	73,3%
7	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	13	3	23	10	49	146	66,4%
8	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	9	1	15	9	34	73	53,4%

Média	77,0%
Mediana	79,7%
Amplitude	46,0%
Desvio-padrão	13,4%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Solicitadoria, a funcionar em regime diurno, ocupava a 4.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,9%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 190 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

2.16. TECNOLOGIA DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, ministrado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,0%.

Tabela 36 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. do Porto - I. S. de Engenharia do Porto	Engenharia de Computação e Instrumentação Médica	L - 1.º ciclo	5		3	2	10	63	84,1%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Tecnologia e Gestão	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	5	4	6		15	79	81,0%
MÉDIA										
3	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Tecnologia de Castelo Branco	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo		3	3	2	8	36	77,8%

Média	81,0%
Mediana	81,0%
Amplitude	6,3%
Desvio-padrão	3,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde ocupava a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,9%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTG FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTG face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego			2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
2.º	9	Administração Pública	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	7	2	20	30	70	33					133	85,0%
3.º	10		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	3	4		9	30	70	33					133	93,2%
3.º	12		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1	5	3	2	11		70	33	30				133	91,7%
5.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11		2	11	1	14		70	33	30				133	89,5%
4.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	6		12			33	30	23			86	86,0%
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	9	3	14			33	30	23			86	83,7%
8.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	10	3	20				30	23	32		85	76,5%
2.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	2	3	2	10				30	23	32		85	88,2%
7.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	3	3		11					23	32	24	79	86,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	83,6%	
3.º	3	Biomecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	3	1	3		7	---	21	27					48	85,4%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2	1		1	4	---	21	27					48	91,7%
9.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	2	2	1	11		21	27	28				76	85,5%
6.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2	1	5		21	27	28				76	93,4%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	4		9			27	28	28			83	89,2%
8.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	3	3	1	8			27	28	28			83	90,4%
10.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	1	7	1	13				28	28	15		71	81,7%
11.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	2	2	8				28	28	15		71	88,7%
11.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-14		3	5	1	9					28	15	16	59	84,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,1%	
---	---	Contabilidade e Finanças	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
29.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6		---	---	16				16	62,5%
30.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2		3		5		---	---	16				16	68,8%
25.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12	5	1	10		16		---	---	16	30			46	65,2%
28.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	5	10	4	21		---	---	16	30			46	54,3%
26.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	4	16	7	30				16	30	21		67	55,2%
24.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	4	4	10	20				16	30	21		67	70,1%
17.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4	1	3	5	13					30	21	19	70	81,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	68,9%	
4.º	22	Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		1	2	5	83	55	36					174	97,1%
2.º	22		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		1	1	3	83	55	36					174	98,3%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		55	36	50				141	100,0%
4.º	30		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		2		3		55	36	50				141	97,9%
1.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-12			1		1			36	50	34			120	99,2%
2.º	28		L - 1.º ciclo	31-dez-12			2	1	3			36	50	34			120	97,5%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				50	34	27		111	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				50	34	27		111	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					34	27	17	78	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
1.º	1	Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	30-jun-10	5		5	1	11	57	57	31					145	92,4%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		4	1	7	57	57	31					145	95,2%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		2		6		57	31	41				129	95,3%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	2		4		57	31	41				129	96,9%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	3	1	13			31	41	41			113	88,5%	
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	3	3	13			31	41	41			113	88,5%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	4	2	7		13				41	41	29		111	88,3%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	2	4	1	12				41	41	29		111	89,2%	
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	4	1	9					41	29	32	102	91,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,6%		
6.º	24	Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		12		25	155	157	87					399	93,7%	
8.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-10	7	2	15	1	25	155	157	87					399	93,7%	
10.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	13	1	24		166	88	44				298	91,9%	
7.º	26		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	2	14		23		166	88	44				298	92,3%	
16.º	26		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	12		23	1	36			88	44	39			171	78,9%	
13.º	23		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	13	8	30			88	44	39			171	82,5%	
18.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	5	9	11	32				44	39	42		125	74,4%	
20.º	24		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	6	13	8	28				44	39	42		125	77,6%	
22.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	7	1	13	6	27					39	42	38	119	77,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	76,4%		
---	---	Engenharia Civil (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10					0	---	1	3					4	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0	---	1	3					4	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		1	3	6				10	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0		1	3	6				10	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			3	6	8			17	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			3	6	8			17	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				6	8	19		33	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				6	8	19		33	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					8	19	16	43	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
7.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-12				1	1			---	---	6			6	83,3%	
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-12				1	1			---	---	6			6	83,3%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				---	6	3		9	100,0%	
7.º	10		L - 1.º ciclo	31-dez-13			1		1				---	6	3		9	88,9%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0				---	6	3	3	12	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	96,3%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		---	---	13				13	100,0%
9.º	24	Energia e Ambiente	L - 1.º ciclo	31-dez-11	1				1		---	---	13				13	92,3%
7.º	23		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		1		2			---	13	6			19	89,5%
7.º	23		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1		2			---	13	6			19	89,5%
9.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		1		2				13	6	---		19	89,5%
5.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1				1				13	6	---		19	94,7%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					6	---	---	6	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	94,7%	
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
14.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		1		6			---	---	34			34	82,4%
7.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	1	1		3			---	---	34			34	91,2%
14.º	24		L - 1.º ciclo	30-jun-14	7		5		12			---	34	33			67	82,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,2%	
11.º	14		Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	30-jun-10	10	1	5		16	31	37	21					89
6.º	13	L - 1.º ciclo		31-dez-10	2	3	4	1	10	31	37	21					89	88,8%
17.º	24	L + L - 1.º ciclo		30-jun-11	8	1	11	1	21		44	21	14				79	73,4%
16.º	24	L + L - 1.º ciclo		31-dez-11	1	4	11	1	17		44	21	14				79	78,5%
21.º	23	L - 1.º ciclo		30-jun-12	4	2	7	1	14			21	14	7			42	66,7%
18.º	23	L - 1.º ciclo		31-dez-12	1	3	6	2	12			21	14	7			42	71,4%
19.º	28	L - 1.º ciclo		30-jun-13		3	1	1	5				14	7	---		21	76,2%
24.º	27	L - 1.º ciclo		31-dez-13	1	3	2		6				14	7	---		21	71,4%
24.º	24	L - 1.º ciclo		30-jun-14			2		2				7	---	---		7	71,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	73,0%	
7.º	15	Engenharia Eletrotécnica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	6		8		14	88	117	60					265	94,7%
9.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	1	7		11	88	117	60					265	95,8%
4.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5		117	60	32				209	97,6%
8.º	19		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	1	9		118	60	32				210	95,7%
14.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-12	9	1	8		18			60	32	40			132	86,4%
10.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5		9	1	15			60	32	40			132	88,6%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	7	1	16				32	40	39		111	85,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3		4		7				32	40	39		111	93,7%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4		4	2	10				40	39	29		108	90,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	90,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	---	30-jun-10					0	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-10					0	---	---	---					---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		32	13	13					58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0		32	13	13					58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			13	13	14				40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			13	13	14				40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				13	14	10			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				13	14	10			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					14	10	14		38	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
11.º	21	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	1	6		9	111	140	72					323	97,2%	
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		7		8	146	140	72					358	97,8%	
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		5	1	11		145	74	55				274	96,0%	
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	1	12		15		145	74	55				274	94,5%	
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11			74	55	44			173	93,6%	
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	8	1	11			74	55	44			173	93,6%	
17.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		7	1	13				55	44	34		133	90,2%	
15.º	29		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1		3	3	7				55	44	34		133	94,7%	
22.º	30		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	4	2	10					44	34	45	123	91,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,3%		
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11		1	1		2		19	13	18				50	96,0%	
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1	2		3		19	13	18				50	94,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			13	18	18			49	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			13	18	18			49	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				18	18	18		54	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				18	18	18		54	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					18	18	22	58	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
6.º	15	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		3	4	8	73	74	27					174	95,4%	
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10			2	1	3	73	74	27					174	98,3%	
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		3	1	9		76	28	16				120	92,5%	
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11			4		4		74	27	16				117	96,6%	
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		2		3			27	16	23			66	95,5%	
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	1	4			28	16	23			67	94,0%	
7.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2		2		4				16	23	26		65	93,8%	
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	3	1	8				16	23	26		65	87,7%	
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		2		3					23	26	15	64	95,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,3%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	---	30-jun-10					0	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-10					0	---	---	---					---	---	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		32	13	13					58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11					0		32	13	13					58	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			13	13	14				40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			13	13	14				40	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				13	14	10			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				13	14	10			37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					14	10	14		38	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
11.º	21	Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	30-jun-10	2	1	6		9	111	140	72					323	97,2%	
10.º	21		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1		7		8	146	140	72					358	97,8%	
14.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		5	1	11		145	74	55				274	96,0%	
18.º	27		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	2	1	12		15		145	74	55				274	94,5%	
13.º	25		L + L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		7		11			74	55	44			173	93,6%	
15.º	28		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	8	1	11			74	55	44			173	93,6%	
17.º	29		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5		7	1	13				55	44	34		133	90,2%	
15.º	29		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1		3	3	7				55	44	34		133	94,7%	
22.º	30		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	4	2	10					44	34	45	123	91,9%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,3%		
---	---	Engenharia Informática (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---	
14.º	25		L - 1.º ciclo	30-jun-11		1	1		2		19	13	18				50	96,0%	
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1	2		3		19	13	18				50	94,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			13	18	18			49	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			13	18	18			49	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				18	18	18		54	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				18	18	18		54	100,0%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					18	18	22	58	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
6.º	15	Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1		3	4	8	73	74	27					174	95,4%	
1.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10			2	1	3	73	74	27					174	98,3%	
15.º	20		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		3	1	9		76	28	16				120	92,5%	
4.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11			4		4		74	27	16				117	96,6%	
5.º	19		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1		2		3			27	16	23			66	95,5%	
7.º	18		L + L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	1	4			28	16	23			67	94,0%	
7.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2		2		4				16	23	26		65	93,8%	
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	3	1	8				16	23	26		65	87,7%	
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		2		3					23	26	15	64	95,3%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	92,3%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---	Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10					0	5	14	17					36	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0	5	14	17					36	100,0%
1.º	20		L - 1.º ciclo	30-jun-11				1	1		14	17	15				46	97,8%
2.º	21		L - 1.º ciclo	31-dez-11				1	1		14	17	15				46	97,8%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			17	15	12			44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			17	15	12			44	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				15	12	20		47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				15	12	20		47	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					12	20	9	41	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Engenharia Mecânica (ensino a distância)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					1			1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					1			1	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					1	1		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					1	1		2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					1	1	---	2	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
13.º	28	Gestão	L - 1.º ciclo	30-jun-10	16	1	10	2	29	110	118	78					306	90,5%
18.º	26		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	2	23	1	32	110	118	78					306	89,5%
19.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	3	15	3	29		118	78	66				262	88,9%
19.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	2	16	6	29		118	78	66				262	88,9%
21.º	26		L - 1.º ciclo	30-jun-12	14	1	23	5	43			78	66	70			214	79,9%
18.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-12	5	6	19	6	36			78	66	70			214	83,2%
21.º	27		L - 1.º ciclo	30-jun-13	11	2	21	8	42				66	70	43		179	76,5%
19.º	27		L - 1.º ciclo	31-dez-13	6	4	16	5	31				66	70	43		179	82,7%
20.º	28		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6	2	11	4	23					70	43	56	169	86,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	81,9%	
1.º	28	Gestão (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1				1	7	34	29					70	98,6%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-10					0	7	34	29					70	100,0%
3.º	32		L - 1.º ciclo	30-jun-11	1				1		34	29	33				96	99,0%
2.º	33		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1		34	29	33				96	99,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			29	33	33			95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0			29	33	33			95	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				33	33	14		80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				33	33	14		80	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					33	14	23	70	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	3	Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4		8		12	17	25				54	85,2%
1.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1			1		12	17	25				54	98,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2	2	3		7			17	25	27			69	89,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	4		5			17	25	27			69	92,8%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	1	4		8				25	27	31		83	90,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	3	5		11				25	27	31		83	86,7%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1	1	1		3					27	31	25	83	96,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	91,2%	
6.º	11	Marketing	L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	8	2	22	64	54	43					161	86,3%
8.º	11		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	14	2	20	64	54	43					161	87,6%
6.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-11	3		12	2	17		54	43	37				134	87,3%
7.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	12	4	18		54	43	37				134	86,6%
5.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-12	6	1	11		18			43	37	44			124	85,5%
4.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	3	8	2	19			43	37	44			124	84,7%
7.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	2	11	4	27				37	44	35		116	76,7%
2.º	15		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	8	3	15				37	44	35		116	87,1%
8.º	15	L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	12	4	20					44	35	39	118	83,1%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	82,3%	
---	---	Marketing (ensino a distância)		30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					5			5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					5			5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					5	8		13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					5	8		13	100,0%
---	---	L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					5	8	10	23	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---	Proteção Civil		30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1				15				15	93,3%
4.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2				15				15	86,7%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4		3	1	8				15	26			41	80,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12		2	3		5				15	26			41	87,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	5	2	4	1	12				15	26	24		65	81,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	2	3	1	7				15	26	24		65	89,2%
2.º	3	L - 1.º ciclo	30-jun-14	7		1	1	9					26	24	5	55	83,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	84,8%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Proteção Civil (pós-laboral)		30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0								4	4	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			---
1.º	5		L + L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	1	4	1	17	107	60	59						226	92,5%
2.º	5		L + L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	3	7	1	17	107	60	59						226	92,5%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	2	8	4	23		56	59	51					166	86,1%
8.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	7	3	13	4	27		60	59	51					170	84,1%
4.º	6	Solicitadoria	L - 1.º ciclo	30-jun-12	11	2	15	4	32			59	51	54				164	80,5%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-12	10	3	13	8	34			59	51	54				164	79,3%
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	2	18	7	33				51	54	53			158	79,1%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	9	4	18	7	38				51	54	53			158	75,9%
7.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	13	3	23	10	49					54	53	39		146	66,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			73,8%
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11			1		1				52					52	98,1%
2.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-11			2		2				52					52	96,2%
---	---	Solicitadoria (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				52	77				129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				52	77				129	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				52	77	61			190	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				52	77	61			190	100,0%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14				1	1					77	61	47		185	99,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			99,8%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-10	11	3	1		15	---	16	39						55	72,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	3	1		5	---	16	39						55	90,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5				5		16	39	17					72	93,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	2				2		16	39	17					72	97,2%
1.º	3	Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	30-jun-12	3	2	5		10			39	17	31				87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	4	1	10			39	17	31				87	88,5%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	3	2	1	12				17	31	22			70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	4	2	1	12				17	31	22			70	82,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	4	6		15					31	22	26		79	81,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																			82,2%

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR)

3.1. ARTES PLÁSTICAS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Artes Plásticas, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 90,7%.

Tabela 37 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Artes Plásticas por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados		
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total	
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses				
1	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia	L - 1.º ciclo		1		1	2	38	94,7%	
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	6		4	1	11	118	90,7%	
3	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	8	2	5	3	18	167	89,2%	
↩ MÉDIA ↪											
4	I. P. de Santarém - E. S. de Educação de Santarém	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4		4		8	51	84,3%	
5	I. P. de Beja - E. S. de Educação	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	4	1	5	5	15	82	81,7%	
6	I. P. de Viseu - E. S. de Educação de Viseu	Artes Plásticas e Multimédia	L - 1.º ciclo	10	4	3		17	84	79,8%	
										Média	86,7%
										Mediana	86,8%
										Amplitude	15,0%
										Desvio-padrão	5,8%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Artes Plásticas ocupava a 2.^a posição (num total de 6 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,4%.

3.2. DESIGN DE AMBIENTES

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design de Ambientes, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 1.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,3%.

Tabela 38 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design de Ambientes por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	1		5	2	8	75	89,3%
↕ MÉDIA ↕										
2	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Interiores e Equipamento	L - 1.º ciclo	9	2	3	2	16	97	83,5%
3	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	5	1	4	1	11	56	80,4%

Média	84,4%
Mediana	83,5%
Amplitude	9,0%
Desvio-padrão	4,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design de Ambientes ocupava a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,1%.

3.3. DESIGN DE CERÂMICA E VIDRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Design de Cerâmica e Vidro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 88,9%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de junho de 2014, face a um total de 27 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Design de Cerâmica e Vidro.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design de Cerâmica e Vidro apresentava uma taxa de empregabilidade de 64,3%, dado que registava 10 diplomados inscritos face a um total de 28 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.4. DESIGN GRÁFICO E MULTIMÉDIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Gráfico e Multimédia, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 10.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 82,3%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 65 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Tabela 39 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Gráfico e Multimédia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. da Madeira	Arte e Multimédia	L - 1.º ciclo	1				1	31	96,8%
2	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Design e Multimédia	L - 1.º ciclo	2			1	3	47	93,6%
3	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Arte Multimédia	L - 1.º ciclo	6	1	3		10	116	91,4%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Educação e Comunicação	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	3		3	1	7	72	90,3%
5	Univ. do Porto - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	8	3	3	1	15	118	87,3%
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Comunicação e Design Multimédia	L - 1.º ciclo	8	2	4	3	17	112	84,8%
6	Univ. da Beira Interior	Design Multimédia	L - 1.º ciclo	10	3	2	1	16	105	84,8%
8	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	15	2	5	2	24	150	84,0%
9	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Comunicação	L - 1.º ciclo	5		4	1	10	62	83,9%
10	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	18	2	13	3	36	203	82,3%

MÉDIA

11	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Tecnologias e Design de Multimédia	L - 1.º ciclo	9	4	6		19	102	81,4%
12	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	4	2		2	8	40	80,0%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	Comunicação e Multimédia	L - 1.º ciclo	17	3	5	1	26	114	77,2%
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Artes Aplicadas de Castelo Branco	Design de Comunicação e Produção Audiovisual	L - 1.º ciclo	14	3	5	2	24	103	76,7%
15	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Tomar	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	L - 1.º ciclo	13	2	11	4	30	116	74,1%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design e Animação Multimédia	L - 1.º ciclo	8	1	1	1	11	39	71,8%
17	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Gráfico	L - 1.º ciclo	9	4	9	3	25	85	70,6%
18	I. P. da Guarda - E. S. de Educação, Comunicação e Desporto	Comunicação Multimédia	L - 1.º ciclo	3		2	1	6	20	70,0%

Média	82,3%
Mediana	83,1%
Amplitude	26,8%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design Gráfico e Multimédia, a funcionar em regime diurno, ocupava a 16.ª posição (num total de 19 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 75,2%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 41 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.5. DESIGN INDUSTRIAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Design Industrial, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,1%.

Tabela 40 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Design Industrial por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Belas-Artes	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	4		3	1	8	96	91,7%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Design Industrial	L - 1.º ciclo	8	1	4	1	14	94	85,1%
3	Univ. da Beira Interior	Design Industrial	L - 1.º ciclo	6	1	4	2	13	84	84,5%
↻ MÉDIA ↻										
4	I. P. de Tomar - E. S. de Tecnologia de Abrantes	Design e Desenvolvimento de Produtos	L - 1.º ciclo			1		1	6	83,3%
5	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design do Produto	L - 1.º ciclo	6	4	4	3	17	96	82,3%
5	Univ. de Aveiro - E. S. de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte	Tecnologia e Design de Produto	L - 1.º ciclo	3	2	4	2	11	62	82,3%
7	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Tecnologia	Design Industrial	L - 1.º ciclo	5	5	6	2	18	91	80,2%
8	I. P. da Guarda - E. S. de Tecnologia e Gestão	Design de Equipamento	L - 1.º ciclo	6	1	3	2	12	54	77,8%

Média	83,4%
Mediana	82,8%
Amplitude	13,9%
Desvio-padrão	4,1%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Design Industrial ocupava a 1.^a posição (num total de 8 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 95,6%.

3.6. SOM E IMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Som e Imagem, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,4%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 34 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Tabela 41 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Som e Imagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Comunicação Social	Audiovisual e Multimédia	L - 1.º ciclo	7		8	1	16	136	88,2%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	8	3	7	4	22	151	85,4%
MÉDIA										
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Tecnologia da Comunicação Audiovisual	L - 1.º ciclo	7	3	7	2	19	70	72,9%

Média	82,2%
Mediana	85,4%
Amplitude	15,4%
Desvio-padrão	8,2%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Som e Imagem, a funcionar em regime diurno, ocupava também a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 23 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

3.7. TEATRO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Teatro, ministrado na Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, ocupa a 4.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,2%.

Tabela 42 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Teatro, por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Lisboa - E. S. de Teatro e Cinema	Teatro	L - 1.º ciclo	1	1	3	5	126	96,0%	
1	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Teatro e Educação	L - 1.º ciclo			1	1	25	96,0%	
3	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Produção e Design	L - 1.º ciclo		2		2	27	92,6%	
MÉDIA										
4	I. P. de Leiria - E. S. de Artes e Design das Caldas da Rainha	Teatro	L - 1.º ciclo	1		3	2	6	47	87,2%
5	I. P. do Porto - E. S. de Música e das Artes do Espectáculo	Teatro, variante de Interpretação	L - 1.º ciclo	2		3	1	6	43	86,0%
6	Univ. de Évora - Escola de Artes	Teatro	L - 1.º ciclo	1		3		4	21	81,0%
7	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	Teatro e Artes Performativas	L - 1.º ciclo	2		4	2	8	41	80,5%

Média	88,5%
Mediana	87,2%
Amplitude	15,5%
Desvio-padrão	6,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Teatro ocupava a 7.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 77,6%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESAD.CR FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESAD.CR face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
2.º	5	Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	30-jun-10	2		6	1	9	50	70	46					166	94,6%
1.º	5		B + L - 1.º ciclo	31-dez-10	2		7	2	11	77	70	46					193	94,3%
2.º	10		L + L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		8	3	12		81	46	44				171	93,0%
2.º	9		L + L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		11	2	14		81	46	44				171	91,8%
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-12			6	1	7			46	44	35			125	94,4%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12			9	1	10			46	44	35			125	92,0%
1.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6		7		13				44	35	39		118	89,0%
2.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-13	7		6	3	16				44	35	39		118	86,4%
2.º	6		L - 1.º ciclo	30-jun-14	6		4	1	11				35	39	44		118	90,7%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	88,7%	
---	---	Design de Ambientes	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-11	2		3		5		---	---	16				16	68,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	1	1		3		---	---	16				16	81,3%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	1	2		7		---	---	16	24			40	82,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	6	2	13		---	---	16	24			40	67,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	6	2	16			---	16	24	31		71	77,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	6	1	7	3	17			---	16	24	31		71	76,1%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		5	2	8			---	---	24	31	20	75	89,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	81,0%	
2.º	17	Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	30-jun-10	1	1	1	2	5	33	26	9					68	92,6%
5.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	1	1	5	33	26	9					68	92,6%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	5		1	1	7		26	9	10				45	84,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	2	4	1	10		26	9	10				45	77,8%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	1	1	5		7			9	10	16			35	80,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8			9	10	16			35	77,1%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	3	2	7				10	16	2		28	75,0%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	5	1	10				10	16	2		28	64,3%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		2		3				16	2	9		27	88,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	76,1%	
5.º	17	Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	30-jun-10	8	1	10	1	20	92	99	59					250	92,0%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	8		11	1	20	92	99	59					250	92,0%
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	12	1	3	2	18		99	59	74				232	92,2%
3.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	9	2	17		99	59	74				232	92,7%
9.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	18	3	13		34			59	74	77			210	83,8%
7.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	11	3	16	4	34			59	74	77			210	83,8%
12.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-13	17	4	20	5	46				74	77	63		214	78,5%
16.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-13	17	8	21	7	53				74	77	63		214	75,2%
10.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-14	18	2	13	3	36				77	63	63		203	82,3%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,7%	

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					13			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					13			13	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					13	28		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					13	28		41	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					13	28	24	65	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%
11.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9		4	3	16	29	61	42					132	87,9%
8.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3		7	2	12	29	61	42					132	90,9%
2.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6		7	1	14		61	42	33				136	89,7%
3.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-11	5	3	7	1	16		61	42	33				136	88,2%
1.º	8	Design Industrial	L - 1.º ciclo	30-jun-12		2	5		7			42	33	39			114	93,9%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	5	1	8			42	33	39			114	93,0%
1.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1	1	1		3				33	39	18		90	96,7%
1.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1		2	1	4				33	39	18		90	95,6%
2.º	8		L - 1.º ciclo	30-jun-14	8	1	4	1	14					39	18	37	94	85,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		92,4%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-10	13		3	2	18	19	63	36					118	84,7%
2.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-10	6	1	5		12	19	63	36					118	89,8%
4.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-11	8	2	14	1	25		63	36	50				149	83,2%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	3	9	1	14		63	36	50				149	90,6%
3.º	4	Som e Imagem	L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	16	1	23			36	50	68			154	85,1%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	14	6	27			36	50	68			154	82,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13	12	1	16	2	31				50	68	40		158	80,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	3	15	1	24				50	68	40		158	84,8%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	8	3	7	4	22					68	40	43	151	85,4%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		83,5%
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					11			11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					11			11	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					11	12		23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					11	12		23	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					11	12	11	34	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		100,0%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
5.º	7	Teatro	L - 1.º ciclo	30-jun-11	1		4		5		22	15	18				55	90,9%	
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-11			5		5		22	15	18				55	90,9%	
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0			15	18	14				47	100,0%
5.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		5	1	9			15	18	14				47	80,9%
7.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-13	9		5		14				18	14	17			49	71,4%
7.º	7		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	7		11				18	14	17			49	77,6%
4.º	7		L - 1.º ciclo	30-jun-14	1		3	2	6					14	17	16		47	87,2%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,7%		

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

4.1. ANIMAÇÃO TURÍSTICA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Animação Turística, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 92,1%, dado que regista 3 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 38 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro (Portimão) com o curso de Informação e Animação Turística que, em junho de 2014, apresenta uma taxa de empregabilidade de 90,9%, obtida através do registo de 4 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 44 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Animação Turística ocupava a 2.^a posição (num total de 2 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 81,6%.

4.2. BIOLOGIA MARINHA E BIOTECNOLOGIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 11.^a posição (num total de 15 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 89,8%.

Tabela 43 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Biologia Marinha e Biotecnologia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. de Lisboa - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	11	2	3	1	17	422	96,0%
2	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Biologia	L - 1.º ciclo	1			1	2	47	95,7%
3	Univ. de Aveiro	Biologia	L - 1.º ciclo	4		3		7	148	95,3%
4	Univ. do Minho	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	6		1	1	8	146	94,5%
5	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Biologia	L - 1.º ciclo	4		1		5	82	93,9%
5	Univ. de Coimbra - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	8	3	4		15	245	93,9%
7	Univ. do Porto - Faculdade de Ciências	Biologia	L - 1.º ciclo	11	3	3	3	20	304	93,4%
8	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia Marinha	L - 1.º ciclo	5			1	6	79	92,4%
9	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia	L - 1.º ciclo	1	1			2	21	90,5%
10	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	4	1	3		8	81	90,1%
11	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	5	3	3		11	108	89,8%
↕ MÉDIA ↕										
12	Univ. de Évora - Escola de Ciências e Tecnologia	Biologia	L - 1.º ciclo	7	3	3	1	14	104	86,5%
13	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Biologia	L - 1.º ciclo	3	2	1	2	8	58	86,2%
14	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Biologia e Recursos Naturais	L - 1.º ciclo	3		2		5	23	78,3%
15	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Biologia Aplicada	L - 1.º ciclo	2		1		3	9	66,7%

Média	89,5%
Mediana	92,4%
Amplitude	29,3%
Desvio-padrão	7,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Biologia Marinha e Biotecnologia ocupava a 10.^a posição (num total de 13 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,3%.

4.3. ENGENHARIA ALIMENTAR

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Engenharia Alimentar, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 10.^a posição (num total de 16 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 80,5%.

Tabela 44 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Engenharia Alimentar por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. do Minho	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	8	1	1	10	209	95,2%	
2	Univ. do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia	Ciências de Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo				1	17	94,1%	
3	Univ. Técnica de Lisboa - I. S. de Agronomia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5		5	1	114	90,4%	
4	I. P. de Coimbra - E. S. Agrária de Coimbra	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	9	3	3	15	134	88,8%	
5	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	5	1	2	2	78	87,2%	
6	I. P. de Coimbra - I. S. de Engenharia de Coimbra	Engenharia Biológica	L - 1.º ciclo	6	2	3	1	80	85,0%	
7	Univ. do Algarve - I. S. de Engenharia	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	1	8		93	84,9%	
8	I. P. de Viseu - E. S. Agrária de Viseu	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	7	1	2		64	84,4%	
9	I. P. de Santarém - E. S. Agrária de Santarém	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	2	2	5	4	82	84,1%	
MÉDIA										
10	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	4	3	6	4	87	80,5%	
11	I. P. de Bragança - E. S. Agrária de Bragança	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	5	5	2	2	70	80,0%	
12	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	L - 1.º ciclo	11	3	8	3	113	77,9%	
13	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	10	7	2	4	99	76,8%	
14	I. P. de Castelo Branco - E. S. Agrária de Castelo Branco	Engenharia Biológica e Alimentar	L - 1.º ciclo	7	6	4	2	78	75,6%	
15	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências da Vida e do Ambiente	Ciência Alimentar	L - 1.º ciclo	9	5	1	3	73	75,3%	
16	I. P. de Beja - E. S. Agrária	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	6	5	11	2	93	74,2%	

Média	83,4%
Mediana	84,3%
Amplitude	21,0%
Desvio-padrão	6,6%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Engenharia Alimentar ocupava a 12.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,0%.

4.4. GESTÃO DO LAZER E TURISMO DE NEGÓCIOS / GESTÃO DE EVENTOS

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, os cursos de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios e Gestão de Eventos, ministrados na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupam, respetivamente, as 2.^a e 4.^a posições (num total de 5 estabelecimentos), com as respetivas taxas de empregabilidade de 94,9% e 58,8%. É de salientar que os 17 diplomados do curso de Gestão de Eventos correspondem aos primeiros diplomados com conclusão do grau no ano letivo 2012/2013.

Tabela 45 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios / Gestão de Eventos por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Educação	Gestão Artística e Cultural (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	61	95,1%	
2	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo			1	1	2	39	94,9%
3	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão do Lazer e Animação Turística	L - 1.º ciclo	5	2	8	15	68	77,9%	
↳ MÉDIA ↳										
4	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	5		2	7	17	58,8%	
5	I. P. do Cávado e do Ave - E. S. de Gestão	Gestão de Actividades Turísticas	L - 1.º ciclo	3	1	4	1	9	21	57,1%

Média	76,8%
Mediana	77,9%
Amplitude	37,9%
Desvio-padrão	18,5%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Gestão do Lazer e Turismo de Negócios ocupava a 3.^a posição (num total de 4 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 79,5%.

4.5. GESTÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Gestão Turística e Hoteleira, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, a funcionar em regime diurno, ocupa a 6.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 84,6%.

Quanto ao referido curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 75 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos 2010/2011 a 2012/2013.

Tabela 46 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Gestão Turística e Hoteleira por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Direcção e Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	5		7	12	179	93,3%	
2	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	3		4	7	98	92,9%	
3	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	1	2	1	8	102	92,2%
4	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Gestão Turística	L - 1.º ciclo	6	1	9		16	149	89,3%
5	I. P. do Porto - E. S. de Estudos Industriais e de Gestão	Gestão e Administração Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	1	8	2	15	114	86,8%
6	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	3	1	10	2	16	104	84,6%
MÉDIA										
7	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Gestão de Idanha-a-Nova	Gestão Hoteleira	L - 1.º ciclo	4	1	8		13	71	81,7%
8	I. P. de Tomar - E. S. de Gestão de Tomar	Gestão Turística e Cultural	L - 1.º ciclo	6	1	6	7	20	69	71,0%
9	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	L - 1.º ciclo	12	2	2	5	21	61	65,6%

Média	84,1%
Mediana	86,8%
Amplitude	27,7%
Desvio-padrão	9,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Gestão Turística e Hoteleira, a funcionar em regime diurno, ocupava a 7.^a posição (num total de 9 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 78,8%. Quanto ao curso a funcionar em regime pós-laboral, o mesmo apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 83 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

4.6. MARKETING TURÍSTICO

No ranking global das instituições de ensino superior público, o curso de Marketing Turístico, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresenta, à data de 30 de junho de 2014, as respetivas taxas de empregabilidade:

- 75,7%, dado que regista 17 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 70 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 30 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- 100,0%, dado que não regista diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 13 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, não se verifica a existência de cursos congéneres para o curso de Marketing Turístico.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Marketing Turístico, a funcionar em regime diurno, pós-laboral e ensino a distância, apresentava as respetivas taxas de empregabilidade de 78,8%, 100,0% e 100,0%.

4.7. RESTAURAÇÃO E CATERING

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Restauração e Catering, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPLeiria, ocupa a 2.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,5%.

Tabela 47 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Restauração e Catering por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Produção Alimentar em Restauração	L - 1.º ciclo	4	4			8	106	92,5%
2	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	2	4	1	2	9	62	85,5%
↕ MÉDIA ↕										
3	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	2	3	1		6	22	72,7%

Média	83,6%
Mediana	85,5%
Amplitude	19,7%
Desvio-padrão	10,0%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Restauração e Catering ocupava a 3.^a posição (num total de 3 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,1%.

4.8. TURISMO

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Turismo, ministrado na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEleiria, ocupa a 8.^a posição (num total de 17 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 88,5%.

Tabela 48 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Turismo por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - Ponta Delgada	Turismo	L - 1.º ciclo	2				2	87	97,7%
2	E. S. de Hotelaria e Turismo do Estoril	Informação Turística	L - 1.º ciclo	2		1		3	78	96,2%
3	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Lamego	Informação Turística	L - 1.º ciclo	1		0		1	20	95,0%
4	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo (Portimão)	Turismo	L - 1.º ciclo	1		2		3	49	93,9%
5	Univ. de Évora - Escola de Ciências Sociais	Turismo	L - 1.º ciclo	4	1	2	2	9	104	91,3%
6	Univ. do Algarve - E. S. de Gestão, Hotelaria e Turismo	Turismo	L - 1.º ciclo	4	1	9	1	15	159	90,6%
7	I. P. da Guarda - E. S. de Turismo e Hotelaria	Turismo e Lazer	L - 1.º ciclo	2	1	1	1	5	52	90,4%
8	I. P. de Leiria - E. S. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	Turismo	L - 1.º ciclo	5	1	3	2	11	96	88,5%
9	I. P. de Bragança - E. S. de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela	Turismo	L - 1.º ciclo	3	1	3		7	59	88,1%
10	I. P. de Viseu - E. S. de Tecnologia e Gestão de Viseu	Turismo	L - 1.º ciclo	3		8	4	15	112	86,6%
MÉDIA										
11	Univ. de Coimbra - Faculdade de Letras	Turismo, Lazer e Património	L - 1.º ciclo	8	4	5	2	19	130	85,4%
12	I. P. de Coimbra - E. S. de Educação de Coimbra	Turismo	L - 1.º ciclo	12	1	7	3	23	139	83,5%
13	I. P. de Beja - E. S. de Tecnologia e de Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	6	1	4	2	13	75	82,7%
14	Univ. de Aveiro	Turismo	L - 1.º ciclo	7	2	5		14	66	78,8%
15	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Tecnologia e Gestão	Turismo	L - 1.º ciclo	10	2	11	4	27	106	74,5%
16	I. P. de Portalegre - E. S. de Educação	Turismo	L - 1.º ciclo	2	2	6	3	13	50	74,0%
17	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - Esc. de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	Turismo	L - 1.º ciclo	9	3	9	5	26	74	64,9%

Média	86,0%
Mediana	88,1%
Amplitude	32,8%
Desvio-padrão	8,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Turismo ocupava a 4.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 87,5%.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESTM FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESTM face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego			2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total
					< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-11					0		---	---	12				12	100,0%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1		---	---	12				12	91,7%
2.º	2	Animação Turística	L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		5		8		---	---	12	12			24	66,7%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3		3		6		---	---	12	12			24	75,0%
2.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	1	1	1	6				12	12	14		38	84,2%
2.º	2		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	2	3		7				12	12	14		38	81,6%
1.º	2		L - 1.º ciclo	30-jun-14	2	1			3					12	14	12	38	92,1%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		86,0%
8.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-10	5	3	10	2	20	67	32	38					137	85,4%
8.º	8		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	2	10	2	15	67	32	38					137	89,1%
10.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	4		4	2	10		32	38	48				118	91,5%
10.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3		5	3	11		32	38	48				118	90,7%
11.º	14	Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	30-jun-12	8	1	7	2	18			38	48	42			128	85,9%
9.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-12	6	1	5	2	14			38	48	42			128	89,1%
9.º	14		L - 1.º ciclo	30-jun-13	10	1	3	1	15				48	42	30		120	87,5%
10.º	13		L - 1.º ciclo	31-dez-13	10	1	3		14				48	42	30		120	88,3%
11.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	3	3		11					42	30	36	108	89,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		88,5%
10.º	12		L - 1.º ciclo	30-jun-10	9	1	9	2	21	71	13	38					122	82,8%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-10	3	3	2	1	9	71	13	38					122	92,6%
11.º	18		L - 1.º ciclo	30-jun-11	9	1	3		13		13	38	41				92	85,9%
14.º	19		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	5	4	1	13		13	38	41				92	85,9%
13.º	17	Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	30-jun-12	17	4	8		29			38	41	40			119	75,6%
12.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-12	7	6	12	1	26			38	41	40			119	78,2%
10.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-13	6	5	13	1	25				41	40	24		105	76,2%
12.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	5	7	8	22				41	40	24		105	79,0%
10.º	16		L - 1.º ciclo	30-jun-14	4	3	6	4	17					40	24	23	87	80,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		78,6%
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
3.º	3	Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	30-jun-12	3		3		6		---	---	16				16	62,5%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12		1	1	1	3		---	---	16				16	81,3%
3.º	4		L - 1.º ciclo	30-jun-13	2	1	4	1	8				16	23			39	79,5%
3.º	4		L - 1.º ciclo	31-dez-13	5	1	2		8				16	23			39	79,5%
2.º	5		L - 1.º ciclo	30-jun-14			1	1	2					16	23	---	39	94,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																		84,6%

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Gestão de Eventos	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
4.º	5		L - 1.º ciclo	---	30-jun-14	5	---	2	---	7	---	---	---	---	---	---	17	17	58,8%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		
5.º	6	Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	30-jun-10	12	---	8	2	22	53	43	44	---	---	---	---	---	140	84,3%
4.º	6		L - 1.º ciclo	31-dez-10	4	2	6	---	12	53	43	44	---	---	---	---	---	140	91,4%
8.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	6	3	5	---	14	---	43	44	39	---	---	---	---	126	88,9%
6.º	12		L - 1.º ciclo	31-dez-11	3	3	6	---	12	---	43	44	39	---	---	---	---	126	90,5%
7.º	11		L - 1.º ciclo	30-jun-12	4	2	14	2	22	---	---	44	39	42	---	---	---	125	82,4%
6.º	11		L - 1.º ciclo	31-dez-12	2	2	13	3	20	---	---	44	39	42	---	---	---	125	84,0%
8.º	10		L - 1.º ciclo	30-jun-13	7	1	17	5	30	---	---	---	39	42	32	---	---	113	73,5%
7.º	9		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2	1	14	7	24	---	---	---	39	42	32	---	---	113	78,8%
6.º	9		L - 1.º ciclo	30-jun-14	3	1	10	2	16	---	---	---	---	42	32	30	104	84,6%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	78,9%		
---	---	Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
4.º	13		L - 1.º ciclo	30-jun-11	---	---	2	---	2	---	---	---	28	---	---	---	---	28	92,9%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-11	---	---	---	---	0	---	---	---	28	---	---	---	---	28	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12	---	---	---	---	0	---	---	---	28	21	---	---	---	49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12	---	---	---	---	0	---	---	---	28	21	---	---	---	49	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13	---	---	---	---	0	---	---	---	28	21	34	---	---	83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13	---	---	---	---	0	---	---	---	28	21	34	---	---	83	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14	---	---	---	---	0	---	---	---	---	21	34	20	75	100,0%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Marketing Turístico	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-11	7	---	5	2	14	---	14	24	30	---	---	---	---	68	79,4%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1	2	4	---	7	---	14	24	30	---	---	---	---	68	89,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7	1	6	1	15	---	---	24	30	28	---	---	---	82	81,7%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-12	1	1	12	---	14	---	---	24	30	28	---	---	---	82	82,9%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-13	3	---	11	4	18	---	---	---	30	28	22	---	---	80	77,5%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-13	1	3	6	7	17	---	---	---	30	28	22	---	---	80	78,8%
1.º	1		L - 1.º ciclo	30-jun-14	---	---	---	---	---	---	---	---	28	22	20	70	100,0%		
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	85,4%		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses										
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
1.º	1	Marketing Turístico (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	30-jun-11			2		2				17				17	88,2%
1.º	1		L - 1.º ciclo	31-dez-11			1		1				17				17	94,1%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-12					0				17	12			29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0				17	12			29	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0				17	12	8		37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0				17	12	8		37	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					12	8	10	30	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---	Marketing Turístico (ensino a distância)	L - 1.º ciclo	30-jun-12					0					2			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-12					0					2			2	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-13					0					2	3		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	31-dez-13					0					2	3		5	100,0%
---	---		L - 1.º ciclo	30-jun-14					0					2	3	8	13	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%	
---	---			30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
---	---			31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
2.º	2	Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	30-jun-11	2	1	2		5			14	18				32	84,4%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-11		1			1			14	18				32	96,9%
1.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-12	2		1		3			14	18	23			55	94,5%
2.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-12			3	2	5			14	18	23			55	90,9%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-13			5	1	6				18	23	18		59	89,8%
3.º	3		L - 1.º ciclo	31-dez-13	2		4	1	7				18	23	18		59	88,1%
2.º	3		L - 1.º ciclo	30-jun-14	2	4	1	2	9					23	18	21	62	85,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	87,8%	
13.º	14	Turismo	L - 1.º ciclo	30-jun-10	7	1	15	1	24	64	27	35					126	81,0%
8.º	14		L - 1.º ciclo	31-dez-10	1	1	10		12	64	27	35					126	90,5%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-11	10		7	1	18		27	35	36				98	81,6%
4.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-11	1		8	1	10		27	35	36				98	89,8%
13.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-12	7		10	2	19			35	36	27			98	80,6%
6.º	17		L - 1.º ciclo	31-dez-12	3	2	7	1	13			35	36	27			98	86,7%
1.º	15		L - 1.º ciclo	30-jun-13	1		4	1	6				36	27	33		96	93,8%
4.º	18		L - 1.º ciclo	31-dez-13	3	1	7	1	12				36	27	33		96	87,5%
8.º	17		L - 1.º ciclo	30-jun-14	5	1	3	2	11					27	33	36	96	88,5%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,9%	

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLEI)

5.1. ENFERMAGEM

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEleiria, ocupa a 13.^a posição (num total de 18 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 86,5%.

Tabela 49 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Enfermagem por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (gradação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	Univ. dos Açores - E. S. de Enfermagem de Angra do Heroísmo	Enfermagem	L - 1.º ciclo		1	1	2	133	98,5%	
2	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5		1	6	131	95,4%	
3	E. S. de Enfermagem de Lisboa - E. S. de Enfermagem de Lisboa	Enfermagem	L - 1.º ciclo	23	2	11	5	41	852	95,2%
4	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Enfermagem	L - 1.º ciclo	6		1	2	9	138	93,5%
5	I. P. de Portalegre - E. S. de Saúde de Portalegre	Enfermagem	L - 1.º ciclo	10	1	2	2	15	226	93,4%
6	I. P. de Santarém - E. S. de Saúde de Santarém	Enfermagem	L - 1.º ciclo	5	1	2		8	118	93,2%
6	E. S. de Enfermagem de Coimbra - E. S. de Enfermagem de Coimbra	Enfermagem	L - 1.º ciclo	43	5	11	2	61	896	93,2%
8	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Enfermagem	L - 1.º ciclo	9	2	5	1	17	187	90,9%
9	Univ. de Évora - E. S. de Enfermagem de São João de Deus	Enfermagem	L - 1.º ciclo	3	2	3	2	10	108	90,7%
MÉDIA										
10	I. P. de Viana do Castelo - E. S. de Saúde de Viana do Castelo	Enfermagem	L - 1.º ciclo	13	4	3	1	21	184	88,6%
11	E. S. de Enfermagem do Porto - E. S. de Enfermagem do Porto	Enfermagem	L - 1.º ciclo	48	15	13	10	86	706	87,8%
12	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro - E. S. de Enfermagem de Vila Real	Enfermagem	L - 1.º ciclo	14	7	5	1	27	205	86,8%
13	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Enfermagem	L - 1.º ciclo	10	4	7	3	24	178	86,5%
14	I. P. de Viseu - E. S. de Saúde de Viseu	Enfermagem	L - 1.º ciclo	10	8	4	1	23	166	86,1%
15	I. P. de Beja - E. S. de Saúde	Enfermagem	L - 1.º ciclo	4	1	8	2	15	97	84,5%
16	Univ. do Minho - E. S. de Enfermagem	Enfermagem	L - 1.º ciclo	26	5	3	2	36	226	84,1%
17	I. P. da Guarda - E. S. de Saúde da Guarda	Enfermagem	L - 1.º ciclo	12	4	3	2	21	115	81,7%
18	I. P. de Bragança - E. S. de Saúde de Bragança	Enfermagem	L - 1.º ciclo	15	7	7	4	33	127	74,0%

Média	89,1%
Mediana	89,7%
Amplitude	24,5%
Desvio-padrão	5,9%

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos

letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Enfermagem ocupava a 9.^a posição (num total de 20 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 93,7%.

5.2. ENFERMAGEM – ENTRADA NO 2.º SEMESTRE

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não regista inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 169 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, também não se verifica o registo de diplomados inscritos nos centros de emprego, cuja conclusão do grau ocorreu entre 2010/2011 e 2012/2013, pelo que a taxa de empregabilidade dos cursos é de 100,0%.

Comparativamente com os inscritos nos centros de emprego, a 31 de dezembro de 2013, com ano de conclusão do curso entre 2010 e 2012 (o que corresponde aos diplomados dos anos letivos de 2009/2010 a 2011/2012), o curso de Enfermagem – entrada no 2.º semestre apresentava uma taxa de empregabilidade de 100,0%, dado que não registava diplomados inscritos face a um total de 167 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos em análise.

5.3. FISIOTERAPIA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Fisioterapia, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeia, ocupa a 5.^a posição (num total de 7 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 85,2%. É de salientar que os 27 diplomados do curso de Fisioterapia correspondem aos primeiros diplomados com conclusão do grau no ano letivo 2012/2013.

Tabela 50 – Taxa de empregabilidade dos cursos congêneres de Fisioterapia por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	
				Primeiro emprego		Novo emprego				Total
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Castelo Branco - E. S. de Saúde Dr. Lopes Dias	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	1	1	1	3	69	95,7%	
2	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	4	1	1	6	63	90,5%	
3	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde de Setúbal	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	5		5	3	13	128	89,8%
4	I. P. de Lisboa - E. S. de Tecnologia da Saúde de Lisboa	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	4	2	5	1	12	108	88,9%
MÉDIA										
5	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	3		1	4	27	85,2%	
6	I. P. de Coimbra - E. S. de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	7		4	2	13	87	85,1%
7	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Fisioterapia	L - 1.º ciclo	17	8	2	3	30	168	82,1%

Média	88,2%
Mediana	88,9%
Amplitude	13,5%
Desvio-padrão	4,5%

5.4. TERAPIA DA FALA

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação é universitária e politécnica, o curso de Terapia da Fala, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPLeia, ocupa a 5.^a posição (num total de 5 estabelecimentos), com uma taxa de empregabilidade de 76,2%. É de salientar que os 21 diplomados do curso de Terapia da Fala correspondem aos primeiros diplomados com conclusão do grau no ano letivo 2012/2013.

Tabela 51 – Taxa de empregabilidade dos cursos congéneres de Terapia da Fala por estabelecimento de ensino superior público a ministrar (graduação decrescente), em junho de 2014

Ordem	Estabelecimento de ensino	Curso	Grau	Desempregados que concluíram o curso entre 2011 e 2013				Total	Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados
				Primeiro emprego		Novo emprego				
				< 12 meses	≥12 meses	< 12 meses	≥12 meses			
1	I. P. de Setúbal - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	6		1		7	58	87,9%
1	Univ. de Aveiro - E. S. de Saúde de Aveiro	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	5	2	1		8	66	87,9%
3	Univ. do Algarve - E. S. de Saúde	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	5	1	3	1	10	72	86,1%
MÉDIA										
4	I. P. do Porto - E. S. de Tecnologia da Saúde do Porto	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	7		5	4	16	88	81,8%
5	I. P. de Leiria - E. S. de Saúde de Leiria	Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	5				5	21	76,2%

Média	84,0%
Mediana	86,1%
Amplitude	11,7%
Desvio-padrão	5,0%

5.5. TERAPIA OCUPACIONAL

No ranking global das instituições de ensino superior público, cuja natureza de formação seja universitária ou politécnica, o curso de Terapia Ocupacional, ministrado na Escola Superior de Saúde do IPEiria, apresenta uma taxa de empregabilidade de 76,9%, dado que regista 6 diplomados inscritos nos centros de emprego, à data de 30 de junho de 2014, face a um total de 26 diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2012/2013, os quais correspondem aos primeiros diplomados.

Ao nível dos estabelecimentos que ministram formação congénere, existe apenas a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto com o curso de Terapia Ocupacional que, em junho de 2014, apresenta uma taxa de empregabilidade de 91,8%, obtida através do registo de 12 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 146 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

RESUMO DO POSICIONAMENTO DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DA ESSLEI FACE AOS CURSOS CONGÉNERES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

A informação que a seguir se apresenta refere-se ao posicionamento das taxas de empregabilidade dos cursos da ESSLei face aos cursos congéneres de instituições de ensino superior público desde junho de 2010 até junho de 2014 (dados semestrais).

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)				Total	Diplomados (últimos 3 anos)							Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados		
					1.º emprego		Novo emprego			2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13		Total	
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
10.º	18	Enfermagem	L + L-1.º ciclo	30-jun-10	16		4	1	21	61	59	73					193	89,1%	
9.º	18		L + L-1.º ciclo	31-dez-10		1	7	1	9	61	59	73					193	95,3%	
8.º	20		L-1.º ciclo	30-jun-11	11		5		16		59	73	62				194	91,8%	
13.º	20		L-1.º ciclo	31-dez-11		2	10		12		59	73	62				194	93,8%	
13.º	20		L-1.º ciclo	30-jun-12	13	5	6	2	26			73	62	67			202	87,1%	
16.º	20		L-1.º ciclo	31-dez-12	3	4	11	3	21			73	62	67			202	89,6%	
9.º	20		L-1.º ciclo	30-jun-13	7	4	6	3	20				62	67	61		190	89,5%	
9.º	20		L-1.º ciclo	31-dez-13	1	4	6	1	12				62	67	61		190	93,7%	
13.º	18		L-1.º ciclo	30-jun-14	10	4	7	3	24				67	61	50		178	86,5%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	89,9%		
8.º	9	Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L-1.º ciclo	30-jun-10	9		2		11	---	56	62					118	90,7%	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---					---	---
7.º	8		L-1.º ciclo	30-jun-11	10				10		56	62	62					180	94,4%
3.º	3		L-1.º ciclo	31-dez-11	1		3		4		56	62	62					180	97,8%
---	---		L-1.º ciclo	30-jun-12					0			62	62	52				176	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	31-dez-12					0			62	62	52				176	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	30-jun-13					0				62	52	53			167	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	31-dez-13					0				62	52	53			167	100,0%
---	---		L-1.º ciclo	30-jun-14					0					52	53	64		169	100,0%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	100,0%		
---	---	Fisioterapia	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
5.º	7		L-1.º ciclo	30-jun-14	3		1		4							27	27	85,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		
---	---	Terapia da Fala	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
5.º	5		L-1.º ciclo	30-jun-14	5				5							21	21	76,2%	
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		

(continua na página seguinte)

(continuação)

Ordem	Total Estab.	Curso	Grau	Período dos dados	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso nos referidos anos letivos)					Diplomados (últimos 3 anos)								Taxa de Empregabilidade sobre o Total dos Diplomados	
					1.º emprego		Novo emprego		Total	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13	Total		
					< 12 meses	≥ 12 meses	< 12 meses	≥ 12 meses											
---	---	Terapia Ocupacional	---	30-jun-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-10	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-11	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-12	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	30-jun-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
---	---		---	31-dez-13	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	
2.º	2		---	L - 1.º ciclo	30-jun-14	5		1		6							26	26	76,9%
Média das Taxas de Empregabilidade dos últimos 3 semestres																	---		

CAPÍTULO IV – POSICIONAMENTO DOS CURSOS DO IPLeiria RELATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL DAS TAXAS DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS CONGÉNERES

Este capítulo tem por base a informação descrita no Capítulo III. Assim, apresenta-se como um resumo do posicionamento dos cursos do IPLeiria relativamente à média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres.

A informação que a seguir se apresenta refere-se, em primeiro lugar, aos cursos do IPLeiria que se encontram acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres; e, em segundo lugar, refere-se àqueles que se encontram abaixo dessa média.

1. CURSOS ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 52 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria que se situam acima da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2014

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)	Diplomados 2010/11 - 2011/12 - 2012/13 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Solicitadoria (regime pós-laboral)	L - 1.º ciclo	1	185	99,5%	77,0%
Informática para a Saúde	L - 1.º ciclo	3	83	96,4%	84,2%
Engenharia Mecânica	L - 1.º ciclo	3	64	95,3%	93,4%
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L - 1.º ciclo	2	39	94,9%	76,8%
Educação Básica	L - 1.º ciclo	12	168	92,9%	90,0%
Engenharia Automóvel	L - 1.º ciclo	9	102	91,2%	85,1%
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	11	118	90,7%	86,7%
Biologia Marinha e Biotecnologia	L - 1.º ciclo	11	108	89,8%	89,5%
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	8	75	89,3%	84,4%
Turismo	L - 1.º ciclo	11	96	88,5%	86,0%
Restauração e Catering	L - 1.º ciclo	9	62	85,5%	83,6%
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	22	151	85,4%	82,2%
Design Industrial	L - 1.º ciclo	14	94	85,1%	83,4%
Gestão Turística e Hoteleira	L - 1.º ciclo	16	104	84,6%	84,1%
Protecção Civil	L - 1.º ciclo	9	55	83,6%	78,8%
Marketing	L - 1.º ciclo	20	118	83,1%	82,5%
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	36	203	82,3%	82,3%
Animação Cultural	L - 1.º ciclo	13	73	82,2%	81,5%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L - 1.º ciclo	15	79	81,0%	81,0%
Educação Social	L - 1.º ciclo	31	142	78,2%	73,4%

2. CURSOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL

Tabela 53 – Taxa de empregabilidade dos cursos do IPEiria que se situam abaixo da média nacional das taxas de empregabilidade dos cursos congéneres (graduação decrescente por taxa de empregabilidade), em junho de 2014

Curso	Grau	N.º de Registos (com ano de conclusão do curso de 2011 a 2013)	Diplomados 2010/11 - 2011/12 - 2012/13 (últimos 3 anos)	Taxa de Empregabilidade - Sobre o Total dos Diplomados	Média Nacional das Taxas de Empregabilidade - Cursos Congéneres
Engenharia Informática	L - 1.º ciclo	10	123	91,9%	92,1%
Engenharia Electrotécnica	L - 1.º ciclo	10	108	90,7%	91,6%
Teatro	L - 1.º ciclo	6	47	87,2%	88,5%
Enfermagem	L - 1.º ciclo	24	178	86,5%	89,1%
Gestão	L - 1.º ciclo	23	169	86,4%	88,8%
Administração Pública	L - 1.º ciclo	11	79	86,1%	86,9%
Fisioterapia	L - 1.º ciclo	4	27	85,2%	88,2%
Biomecânica	L - 1.º ciclo	9	59	84,7%	93,6%
Engenharia da Energia e do Ambiente	L - 1.º ciclo	12	67	82,1%	84,7%
Contabilidade e Finanças	L - 1.º ciclo	13	70	81,4%	85,9%
Engenharia Alimentar	L - 1.º ciclo	17	87	80,5%	83,4%
Desporto e Bem-Estar	L - 1.º ciclo	19	94	79,8%	89,8%
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L - 1.º ciclo	21	100	79,0%	86,0%
Engenharia Civil	L - 1.º ciclo	27	119	77,3%	86,5%
Comunicação Social e Educação Multimédia	L - 1.º ciclo	24	105	77,1%	83,4%
Terapia Ocupacional	L - 1.º ciclo	6	26	76,9%	84,4%
Terapia da Fala	L - 1.º ciclo	5	21	76,2%	84,0%
Engenharia do Ambiente	L - 1.º ciclo	2	7	71,4%	84,7%
Solicitadoria	L - 1.º ciclo	49	146	66,4%	77,0%
Gestão de Eventos	L - 1.º ciclo	7	17	58,8%	76,8%
Serviço Social	L - 1.º ciclo	58	136	57,4%	71,6%

CAPÍTULO V – TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS CURSOS DO IPLEIRIA, EM JUNHO DE 2014

De acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC, neste capítulo apresentam-se as taxas de empregabilidade dos cursos do IPLeiria, à data de 30 de junho de 2014, para o grau académico de licenciatura – 1.º ciclo. A taxa de empregabilidade dos cursos é calculada através da seguinte relação:

- Total de inscritos nos centros de emprego com ano de conclusão do grau de 2011 a 2013 / Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.

A informação encontra-se estruturada em função:

- do número de diplomados de 2010/2011 a 2012/2013;
- do número médio de diplomados de 2010/2011 a 2012/2013;
- da taxa de empregabilidade;
- do número de diplomados empregados.

Em suma, e sem prejuízo de toda e qualquer análise que possa ser feita sobre o cálculo da taxa de empregabilidade dos cursos e das instituições de ensino superior, considera-se pertinente colocar algumas notas a reter na interpretação da informação e análise descrita neste relatório que residem na existência de todo um conjunto de fatores externos, como seja a decisão de emigrar ou de não inscrição no centro de emprego, a frequência de um nível habilitacional superior como o mestrado e/ou doutoramento, entre outros aspetos que se relacionem diretamente com a vida pessoal do diplomado, que não permitem aferir sobre a verdadeira taxa de empregabilidade dos cursos, uma vez que a base para o cálculo é apenas **os diplomados com habilitação superior que se encontram inscritos nos centros de emprego com identificação do par estabelecimento/curso e ano de conclusão do grau.**

1. ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

Tabela 54 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2010-11	2011-12	2012-13	Total			
Animação Cultural	L- 1.º ciclo	21	26	26	73	24,3	82,2%	60
Comunicação Social e Educação Multimédia	L- 1.º ciclo	36	38	31	105	35,0	77,1%	81
Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	30	25	18	73	24,3	100,0%	73
Desporto e Bem-Estar	L- 1.º ciclo	37	28	29	94	31,3	79,8%	75
Desporto e Bem-Estar (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	24	19	21	64	21,3	100,0%	64
Educação Básica	L- 1.º ciclo	61	57	50	168	56,0	92,9%	156
Educação Básica (a distância)	L- 1.º ciclo	8	14	25	47	15,7	100,0%	47
Educação Social	L- 1.º ciclo	52	49	41	142	47,3	78,2%	111
Educação Social (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	45	29	35	109	36,3	100,0%	109
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	L- 1.º ciclo	37	32	31	100	33,3	79,0%	79
Serviço Social	L- 1.º ciclo	57	40	39	136	45,3	57,4%	78
Serviço Social (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	52	49	48	149	49,7	100,0%	149
Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português	L- 1.º ciclo	10	8	15	33	11,0	93,9%	31
Total		470	414	409	1293	431,0	86,1%	1113

2. ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Tabela 55 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2010-11	2011-12	2012-13	Total			
Administração Pública	L- 1.º ciclo	23	32	24	79	26,3	86,1%	68
Biomecânica	L- 1.º ciclo	28	15	16	59	19,7	84,7%	50
Contabilidade e Finanças	L- 1.º ciclo	30	21	19	70	23,3	81,4%	57
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	34	27	17	78	26,0	100,0%	78
Engenharia Automóvel	L- 1.º ciclo	41	29	32	102	34,0	91,2%	93
Engenharia Civil	L- 1.º ciclo	39	42	38	119	39,7	77,3%	92
Engenharia Civil (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	8	19	16	43	14,3	100,0%	43
Engenharia do Ambiente	L- 1.º ciclo	7	---	---	7	7,0	71,4%	5
Energia e Ambiente	L- 1.º ciclo	6	---	---	6	6,0	100,0%	6
Engenharia da Energia e do Ambiente	L- 1.º ciclo	---	34	33	67	33,5	82,1%	55
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	L- 1.º ciclo	6	3	3	12	4,0	100,0%	12
Engenharia Eletrotécnica	L- 1.º ciclo	40	39	29	108	36,0	90,7%	98
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	14	10	14	38	12,7	100,0%	38
Engenharia Informática	L- 1.º ciclo	44	34	45	123	41,0	91,9%	113
Engenharia Informática (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	18	18	22	58	19,3	100,0%	58
Engenharia Mecânica	L- 1.º ciclo	23	26	15	64	21,3	95,3%	61
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	12	20	9	41	13,7	100,0%	41
Engenharia Mecânica (a distância)	L- 1.º ciclo	1	1	---	2	1,0	100,0%	2
Gestão	L- 1.º ciclo	70	43	56	169	56,3	86,4%	146
Gestão (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	33	14	23	70	23,3	100,0%	70
Informática para a Saúde	L- 1.º ciclo	27	31	25	83	27,7	96,4%	80
Marketing	L- 1.º ciclo	44	35	39	118	39,3	83,1%	98
Marketing (a distância)	L- 1.º ciclo	5	8	10	23	7,7	100,0%	23
Proteção Civil	L- 1.º ciclo	26	24	5	55	18,3	83,6%	46
Proteção Civil (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	---	---	4	4	4,0	100,0%	4
Solicitadoria	L- 1.º ciclo	54	53	39	146	48,7	66,4%	97
Solicitadoria (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	77	61	47	185	61,7	99,5%	184
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	L- 1.º ciclo	31	22	26	79	26,3	81,0%	64
Total		741	661	606	2008	669,3	88,7%	1782

3. ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

Tabela 56 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Artes e Design do IPLeiria, por grau académico, em junho de 2014

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2010-11	2011-12	2012-13	Total			
Artes Plásticas	L - 1.º ciclo	35	39	44	118	39,3	90,7%	107
Design de Ambientes	L - 1.º ciclo	24	31	20	75	25,0	89,3%	67
Design de Cerâmica e Vidro	L - 1.º ciclo	16	2	9	27	9,0	88,9%	24
Design Gráfico e Multimédia	L - 1.º ciclo	77	63	63	203	67,7	82,3%	167
Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	13	28	24	65	21,7	100,0%	65
Design Industrial	L - 1.º ciclo	39	18	37	94	31,3	85,1%	80
Som e Imagem	L - 1.º ciclo	68	40	43	151	50,3	85,4%	129
Som e Imagem (pós-laboral)	L - 1.º ciclo	11	12	11	34	11,3	100,0%	34
Teatro	L - 1.º ciclo	14	17	16	47	15,7	87,2%	41
Total		297	250	267	814	271,3	87,8%	714

4. ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

Tabela 57 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2010-11	2011-12	2012-13	Total			
Animação Turística	L- 1.º ciclo	12	14	12	38	12,7	92,1%	35
Biologia Marinha e Biotecnologia	L- 1.º ciclo	42	30	36	108	36,0	89,8%	97
Engenharia Alimentar	L- 1.º ciclo	40	24	23	87	29,0	80,5%	70
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	L- 1.º ciclo	16	23	---	39	19,5	94,9%	37
Gestão de Eventos	L- 1.º ciclo	---	---	17	17	17,0	58,8%	10
Gestão Turística e Hoteleira	L- 1.º ciclo	42	32	30	104	34,7	84,6%	88
Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	21	34	20	75	25,0	100,0%	75
Marketing Turístico	L- 1.º ciclo	28	22	20	70	23,3	75,7%	53
Marketing Turístico (a distância)	L- 1.º ciclo	2	3	8	13	4,3	100,0%	13
Marketing Turístico (pós-laboral)	L- 1.º ciclo	12	8	10	30	10,0	100,0%	30
Restauração e Catering	L- 1.º ciclo	23	18	21	62	20,7	85,5%	53
Turismo	L- 1.º ciclo	27	33	36	96	32,0	88,5%	85
Total		265	241	233	739	246,3	87,4%	646

5. ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

Tabela 58 – Taxa de empregabilidade dos cursos da Escola Superior de Saúde do IPEiria, por grau académico, em junho de 2014

Curso	Grau	Diplomados (últimos 3 anos)				Média de Diplomados dos últimos 3 anos	Taxa de Empregabilidade	N.º de Diplomados Empregados
		2010-11	2011-12	2012-13	Total			
Enfermagem	L- 1.º ciclo	67	61	50	178	59,3	86,5%	154
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	L- 1.º ciclo	52	53	64	169	56,3	100,0%	169
Fisioterapia	L- 1.º ciclo	---	---	27	27	27,0	85,2%	23
Terapia da Fala	L- 1.º ciclo	---	---	21	21	21,0	76,2%	16
Terapia Ocupacional	L- 1.º ciclo	---	---	26	26	26,0	76,9%	20
Total		119	114	188	421	140,3	90,7%	382

CONCLUSÃO – TAXA DE EMPREGABILIDADE DO IPLeiria: JUNHO DE 2010 A JUNHO DE 2014

A empregabilidade dos diplomados que concluem o seu curso superior nas Escolas Superiores integradas no IPLeiria é um objetivo que a instituição tem privilegiado na definição da sua ação estratégica, reforçado com a criação da Bolsa de Emprego, em 2007, e da Rede Alumni, em 2012.

As iniciativas desenvolvidas por estas duas estruturas, conjuntamente com outras atividades da responsabilidade dos órgãos de gestão e dos departamentos de coordenação dos cursos, têm contribuído para relevar o papel cada vez mais decisivo que esta temática tem na determinação do valor económico e social das instituições de ensino superior.

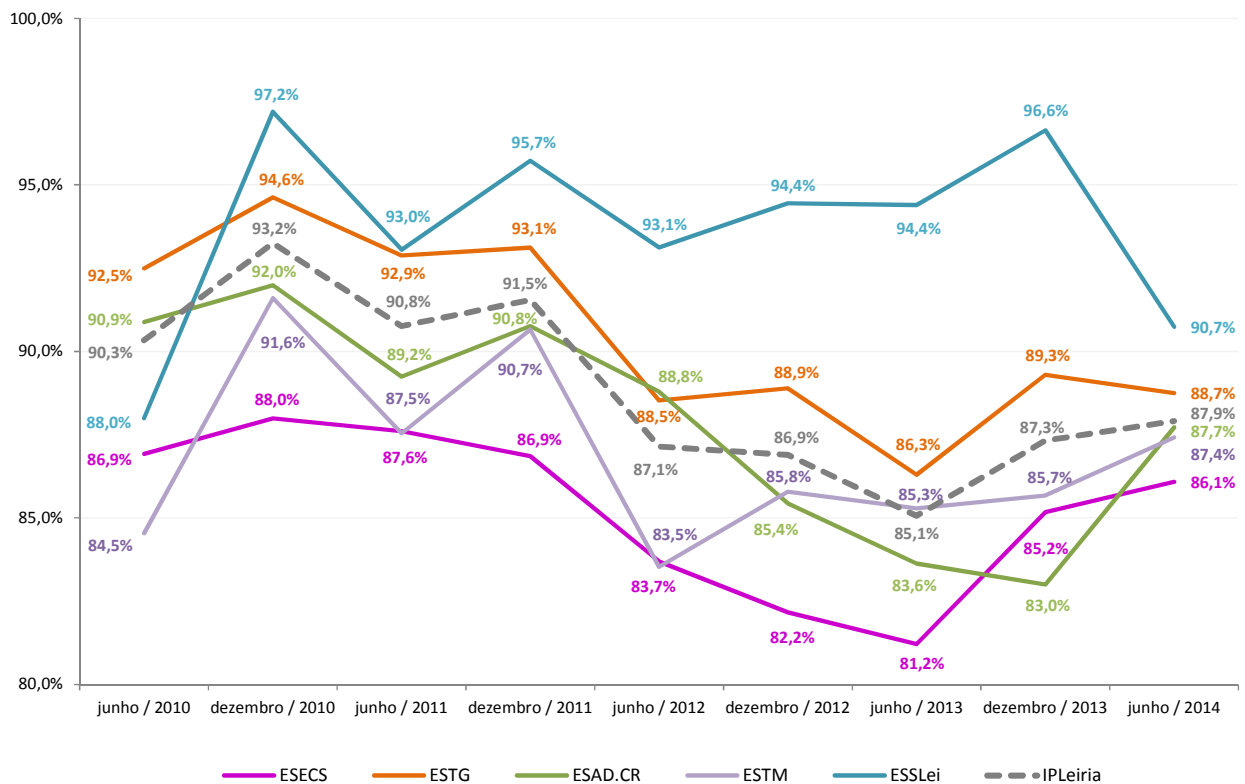
Assim, e na sequência da análise efetuada pela DGEEC tendo por base toda a informação facultada pelo IEFP, o IPLeiria regista, à data de junho de 2014, uma taxa de empregabilidade de 87,9% nos cursos de licenciatura 1.º ciclo, dado que regista 638 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 5275 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013. Nas suas escolas superiores, verificam-se as seguintes taxas:

- ESECS: 86,1%, dado que regista 180 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 1293 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESTG: 88,7%, dado que regista 226 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 2008 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESAD.CR: 87,7%, dado que regista 100 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 814 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESTM: 87,4%, dado que regista 93 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 739 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013;
- ESSLei: 90,7%, dado que regista 39 diplomados inscritos nos centros de emprego face a um total de 421 diplomados que concluíram o curso nos anos letivos de 2010/2011 a 2012/2013.

Em regra, o número de inscritos nos centros de emprego com habilitação superior apresenta uma variação mensal similar, ou seja, atinge frequências mais baixas em junho, período imediatamente antes das conclusões dos cursos, pontos mais altos em setembro, após um

período de férias começam as preocupações da procura do primeiro emprego e, por conseguinte, as inscrições nos centros de emprego e dezembro representa um ponto intermédio deste ciclo anual. Contudo, e por força da atual conjuntura económica, não se verifica esta ocorrência em todas as escolas, como é o caso da ESECS que regista taxas decrescentes desde dezembro de 2010 até junho de 2013 e na ESAD.CR desde dezembro de 2011 a dezembro de 2013. Por outro lado, nas restantes escolas como a ESTG, ESTM e ESSLei, as oscilações de subida e descida entre junho e dezembro têm-se registado.

Tabela 59 – Taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura de 1.º ciclo do IPLeiria, de junho 2010 a junho de 2014



junho e dezembro de 2010 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2007 e 2009/ Diplomados de 2006/2007 a 2008/2009.
 junho e dezembro de 2011 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2008 e 2010/ Diplomados de 2007/2008 a 2009/2010.
 junho e dezembro de 2012 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2009 e 2011/ Diplomados de 2008/2009 a 2010/2011.
 junho e dezembro de 2013 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2010 e 2012/ Diplomados de 2009/2010 a 2011/2012.
 junho de 2014 – Diplomados inscritos às referidas datas com ano de conclusão do grau entre 2011 e 2013/ Diplomados de 2010/2011 a 2012/2013.